



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRENTOR
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

VINÍCIUS CONDÉ CAMPANÁRIO

NOVO TEATRO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA - RJ

Itaperuna/RJ

2022

VINÍCIUS CONDÉ CAMPANÁRIO

NOVO TEATRO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA - RJ

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à UniRedentor, como parte das exigências e critérios de avaliação para aprovação no curso de Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Thiago Borges Rodrigues Cunha.

Itaperuna/RJ

2022

Autor: VINÍCIUS CONDÉ CAMPANÁRIO

Título: Novo Teatro de Santo Antônio de Pádua

Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso

Objetivo: Título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo

Instituição: Centro Universitário Redentor

Área de Concentração: Arquitetura e Urbanismo

Aprovado em: ____/____/____

Banca Examinadora:

Prof. Luis Gustavo Rosadas
Avaliador Interno
Centro Universitário Redentor

Arq. Lucas Barbosa
Avaliador Externo

RESUMO

A arte está presente na história da sociedade desde dos tempos mais antigos, certamente ela pode ser considerada uma necessidade de expressão do ser humano, surgindo através da relação do homem no mundo. Por meio da arte, a sociedade manifesta e expressa suas crenças, desejos e necessidades. As representações artísticas nos oferecem elementos que facilitam a compreensão da história dos povos em cada período, tornando assim, o Teatro como um espaço de grande importância na sociedade. Dessa forma, este projeto arquitetônico busca propor a construção de um Teatro na cidade de Santo Antônio de Pádua, interior do Estado do Rio de Janeiro, visando oferecer a população e a toda proximidade, um novo prédio de caráter público que apresente uma função cultural e social. O projeto propõe um espaço que apresente modernização e acessibilidade, sendo mais atrativo e funcional, para que assim consiga alcançar o maior número de pessoas inseridas em sua localidade e região. Tendo em vista, que o Teatro se trata de um equipamento com potencial interesse de diversos públicos, a sua presença e utilização agrega grande importância histórica e cultural para a cidade, por meio de aulas de teatro, dança e canto, o que causaria para a comunidade um enorme ganho social, além de se tornar um meio possível de atrativo turístico, o que possibilitaria maior desenvolvimento econômico para o município.

Palavras-chave: Projeto Arquitetônico. Teatro. Cultura. Desenvolvimento. Arte.

ABSTRACT

Art has been present in the history for society since the most ancient times, it can certainly be considered a need for human expression, arising through the relationship of man in the world. Through art, society manifests and expresses its beliefs, desires and needs. The artistic representations offer us elements that facilitate the understanding of the history of peoples in each period, thus making the Theater a space of great importance in society. Thus, this architectural project seeks to propose the construction of a Theater in the city of Santo Antônio de Pádua, in the interior of the State of Rio de Janeiro, aiming to offer the population and to all proximity, a new building of a public character that has a function cultural and social. The project proposes a space that presents modernization and accessibility, being more attractive and functional, so that it can reach the largest number of people in its locality and region. Considering that the Theater is an equipment of potential interest to different audiences, its presence and use adds great historical and cultural importance to the city, through theater, dance and singing classes, which it would cause an enormous social gain for the community, in addition to becoming a possible means of tourist attraction, which would enable greater economic development for the municipality.

Key words: Architectural project. Theater. Culture. Development. Art.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	07
2. MARCO TEÓRICO	08
2.1 HISTÓRIA E DESENVOLVIMENTO DO TEATRO E SUA RELAÇÃO COM A ARQUITETURA	08
2.2 CHEGADA E EVOLUÇÃO DO TEATRO NO BRASIL	10
3. PROBLEMÁTICA	11
4. JUSTIFICATIVA	12
5. OBJETIVOS	14
5.1 OBJETIVOS GERAIS	14
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	14
6. PÚBLICO-ALVO	15
7. LEGISLAÇÃO	16
7.1 PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO	16
7.2 CORPO DE BOMBEIROS.....	18
8. METODOLOGIA.....	19
8.1 VISITA TÉCNICA 01 - TEATRO MUNICIPAL TRIANON.....	19
8.2 VISITA TÉCNICA 02 - TEATRO MUNICIPAL BELMIRA VILLAS BOAS.....	25
8.3 REFERÊNCIA PROJETUAL 01 - TEATRO ARANYA.....	27
8.4 REFERÊNCIA PROJETUAL 02 - TEATRO COMÉDIE	31
9. RESULTADOS ESPERADOS	35
10. ESTUDO PRELIMINAR E ANÁLISES DO TERRENO	36
10.1 LOCALIZAÇÃO E ENTORNO	37
10.2 RECURSOS HÍDRICOS E VEGETAÇÃO	38
10.3 CONDICIONANTES NATURAIS	39
10.4 HIERARQUIA VIÁRIA E SEUS FLUXOS E ACESSOS	39
10.5 PONTOS NODAIS	42
10.6 GABARITO E USO E FUNÇÃO	43
10.7 DIMENSÕES DO TERRENO	44
10.8 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	45

11. EXECUÇÃO PROJETUAL	47
11.1 CONCEITUAÇÃO	47
11.2 SETORIZAÇÃO - PROGRAMA DE NECESSIDADES	48
11.3 EVOLUÇÃO FORMAL	49
11.4 IDEALIZAÇÃO DO PROJETO	51
11.5 EVOLUÇÃO E FINALIZAÇÃO DO PROJETO	52
12. CONCLUSÃO.....	54
13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	55

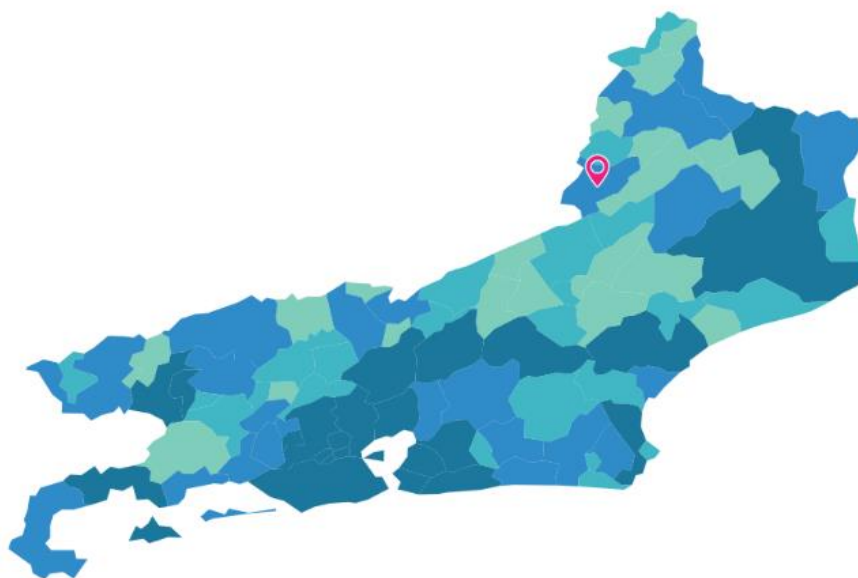
1. INTRODUÇÃO

O teatro nasceu há muitos anos como uma forma de expressão popular, geralmente de mitos religiosos que ganharam um papel definitivo na vida das cidades, como uma forma de transmissão de conhecimento. Em seu início, possuíam um caráter público, onde eram apresentadas performances em espaços livres, geralmente em estruturas localizadas em montanhas e morros, o que conformava em arquibancadas. Ao passar dos tempos, aconteceu uma nova organização arquitetônica, onde o teatro se tornava um cenário fixo, conhecido como teatro fechado, através da arquitetura moderna.

O Brasil em sua história, apresenta suas origens por meio da união de povos distintos, como indígenas, europeus e africanos, apresentando uma grande riqueza cultural. Por meio disso, estabelecer um espaço cultural pode significar conhecer mais sobre sua história. Dessa forma, o Teatro é de grande importância para a sociedade, sendo um espaço cultural utilizado desde os tempos antigos para a manifestação e expressão cultural e social.

O município de Santo Antônio de Pádua (Figura 1) está localizado no interior do Estado do Rio de Janeiro (Figura 2), mais especificamente na região noroeste do Estado, sendo considerada uma cidade pequena, com uma população estimada em torno de 42 mil pessoas, de acordo com o site do IBGE 2021.

Figura 1 – Mapa do Rio de Janeiro com destaque para Santo Antônio de Pádua.



Fonte: Site do IBGE, 2021.

Figura 2 – Mapa do Brasil com um destaque para o Estado do Rio de Janeiro.



Fonte: Site do IBGE, 2021.

Parte da extensão do município faz divisa com outro Estado (Minas Gerais), possuindo um movimento de entrada e saída de pessoas da cidade, motivado por questão de trabalho ou uso comercial. Considerando esse fluxo, há baixa relação de atração turística, visto que a cidade apresenta poucos espaços de caráter cultural e, consequentemente, baixos incentivos de seu uso pela população. Dos espaços que o município apresenta, a maioria não possui infraestrutura capaz de satisfazer toda população.

Através disso, se propõe o projeto arquitetônico de um novo Teatro para a cidade de Santo Antônio de Pádua, o que pode trazer para a localidade um desenvolvimento econômico e melhoria do seu atrativo cultural e social.

2. MARCO TEÓRICO

2.1. HISTÓRIA E DESENVOLVIMENTO DO TEATRO E SUA RELAÇÃO COM A ARQUITETURA.

Em definição, a palavra “**Teatro**” possui origem grega, e deriva-se dos verbos “enxergar” e “ver”, mais especificamente “lugar de onde se vê”, e que desde muito tempo está presente na sociedade. Observando os estudos de épocas antigas, o homem primitivo já fazia

teatro para expressar sua fé e contar lembranças de sua vida, através de rituais e danças, porém era algo mais instintivo.

“A palavra grega, “theatron”, significa literalmente “lugar de ver”; demonstrando analogicamente que os espaços teatrais e arquitetônicos são ambos prismas culturais onde o espectador experimenta a realidade social e observa os mecanismos dessa realidade espacial metafórica, estabelecendo uma cena como autêntica e verdadeira, ou como fantasiosa e espetacular. (BOYER, 1994:74)

Como dito acima, o teatro está presente como uma forma de expressão desde muito tempo, porém foi na Grécia que o teatro surgiu como nós o conhecemos nos dias atuais. Ele se popularizou através dos mitos religiosos, sendo também uma forma de expressão, porém se tornando uma possibilidade de entretenimento popular e que ganhava um papel definitivo na vida das cidades como um meio de transmissão de conhecimento.

Observando a Roma antiga, o teatro romano sofreu grande influência do teatro grego, assim como a maioria de suas manifestações culturais. Porém, os objetivos e os temas teatrais se modificaram, o teatro romano valorizava mais o entretenimento através de lutas de animais e gladiadores, e cada vez menos assuntos religiosos.

Tendo em vista que evoluímos através dos anos, como é descrito anteriormente, com o teatro não foi diferente. Ele evoluiu conforme as reflexões do homem e deixou de ser um espetáculo de caráter religioso, e se tornou algo mais abrangente, possuindo diversos temas. O teatro nunca deixou de ser um reflexo da cultura da sociedade e, atualmente, ainda é um meio muito importante de conhecimento e lazer.

Retornando ao início do surgimento do teatro, mas analisando agora pelo ponto de vista arquitetônico, a estrutura desta tipologia arquitetônica era geralmente em pedra, em construção de formatos semicirculares, onde as apresentações eram feitas ao ar livre. Essa estrutura servia como uma arquibancada para acomodar o público, sendo construídas em encostas de morros ou montanhas o que era uma forma de facilitar a acústica da época, levando-se em consideração os meios possíveis para a estruturação, possuindo em sua centralidade o local para a apresentação do teatro. Levando em conta o material empregado para a construção, era predominante o uso de pedra, tanto na época Grega quanto na Romana.

Após algum tempo, na Roma antiga, aconteceu uma mudança na estrutura arquitetônica do teatro. Como dito, a estrutura antes era feita em encostas de morros pelos gregos, passou a incorporar estruturas em arcos e abóbodas pelos Romanos. Essas estruturais teatrais chegaram às cidades italianas na época do renascimento no século XIV e ficou até o século XVI, quando arquitetos da época trouxeram novas ideias arquitetônicas, sendo uma delas o surgimento do teatro fechado.

Com o evoluir dos tempos, através da arquitetura moderna, o teatro deixou de possuir o caráter aberto, e passou a ser fechado, melhorando assim sua forma de acústica empregada pelas tecnologias da época.

2.2. CHEGADA E EVOLUÇÃO DO TEATRO NO BRASIL

O teatro chegou ao Brasil através dos portugueses nas cidades mais antigas como Recife, Rio de Janeiro e Vila Rica. Ele se destacou como o edifício símbolo de modernização das cidades do final do século XIX ao início do século XX, constituindo o principal objeto de representação do progresso e civilização das cidades do país. Sua importância acabou se estabelecendo não só pelo que representou em termos sociais e estéticos para aquela época, mas também pelo seu caráter de adaptação arquitetônica. Por meio de tantas influências dos europeus, os teatros brasileiros em sua maioria não ofereceram conforto ou ostentaram a importância do equipamento, sendo construções mais acanhadas em dimensão e decoração.

Em 1808, com a chegada da família real no Brasil, o teatro dá um grande salto de evolução. D. João VI assina um decreto de 28 de maio de 1810 que reconhece a necessidade da construção de "teatros decentes" para a nobreza que almejava espaços para diversão. Grandes espetáculos começaram a chegar no Brasil, porém, além de serem estrangeiros e refletirem os gostos europeus da época, eram somente para os aristocratas e o povo não tinha qualquer participação, o teatro não tinha uma identidade brasileira.

Uma das primeiras manifestações do teatro no Brasil ocorreu como forma de catequização. O teatro era utilizado pelos jesuítas para instruir religiosamente os índios e colonos. O padre Anchieta é um dos principais jesuítas que utilizou estes tipos de representações que eram chamadas de teatro de catequese. Esse teatro possuía uma preocupação muito mais religiosa do que artística, os atores eram amadores e não existiam espaços destinados à atividade teatral, as peças eram encenadas em praças, ruas, colégios entre outros.

Tendo em vista que o teatro no Brasil chegou com a principal função religiosa, outros tipos de teatros surgiram em contraposição. Por meio de festas populares e acontecimentos políticos, alguns tinham características que lembravam muito o carnaval como conhecemos hoje, as pessoas saíam às ruas para comemorações, vestidas com adereços, desfilando mascaradas.

3. PROBLEMÁTICA

O município de Santo Antônio de Pádua, aonde está localizado o projeto, situa-se na região Noroeste do Estado do Rio de Janeiro. Devido a essa localização, a cidade faz divisa com o Estado de Minas Gerais.

Figura 3 – Localização do município de Santo Antônio de Pádua



Fonte: Site Map of Rio, 2021.

Por estar em uma localização estratégica e fazer divisa com outro Estado, a cidade apresenta um movimento de deslocamento tanto de saída, quanto de entrada, visando os meios comerciais e de trabalho. Esse movimento infere na economia do município, porém possui poucos movimentos com caráter turístico e de visitação, devido à escassez de espaços e opções culturais e sociais. Os espaços existentes não funcionam de forma atrativa, sendo pouco utilizados pela população. Assim, nota-se a falta de atrativos que possam ter um significado de apropriação pelos usuários de espaços públicos.

Como dito acima, os espaços públicos presentes na cidade não funcionam de forma atrativa para a comunidade, isto é, não apresentam uma boa infraestrutura, modernidade, ou não conseguem atender toda população, pois não foram pensados corretamente. Um bom exemplo é o Teatro Municipal Geraldo Tavares André (Figura 4 e 5), único teatro da cidade.

Figura 4 – Teatro Municipal Geraldo Tavares André.



Fonte: Arquivo Pessoal do autor, 2021.

Figura 5 – Teatro Municipal Geraldo Tavares André.



Fonte: Arquivo Pessoal do autor, 2021.

Por se tratar de um edifício construído a muito tempo, sendo datado no ano de 1996, possui uma edificação pensada para atender um número menor de pessoas, devido ao número de habitantes presentes naquele momento histórico. O teatro possui capacidade para até 130 espectadores, configurando um número muito baixo quando observamos a atual população, que gira em torno de 42 mil pessoas (IBGE 2021), além de não apresentar um programa de necessidades que permita um desenvolver satisfatório das atividades pertencentes a um teatro.

O município de Pádua, possui poucos meios de incentivos culturais, tanto em espaços (teatros, museus, centro histórico), quanto pelos seus usos, por meio de eventos, como aulas danças e canto, peças, entre outros. Além dos espaços presentes, incluindo o teatro, nenhum apresenta um destaque arquitetônico que traga para a cidade um ponto de características turísticas, o que poderia acarretar para o município um enorme ganho cultural, social e econômico, dando para o teatro a característica estética presente desde muito tempo na história desta tipologia arquitetônica.

Em resumo, o projeto busca solucionar essas problemáticas através da construção de um novo prédio que seja atual e, conseqüentemente, moderno, e que consiga atender características estéticas em seu meio arquitetônico, agindo como uma forma de incentivo cultural em torno de seu uso.

4. JUSTIFICATIVA

Considerando o pressuposto, entende-se como a cultura assume diversas formas através do tempo e espaço, e que essa diversidade se manifesta na variedade das identidades, assim como nas expressões culturais dos povos. Deste modo, é fundamental observar a importância dos conhecimentos culturais para melhor formação das pessoas em um meio tradicional.

Na atualidade, é comum o estímulo à produção cultural e intelectual na forma virtual, deixando de lado atividades que visem a integração social da população, em específico para atividades ligadas a visitação e ensinamentos culturais.

Segundo os pesquisadores da Revista Iluminart do IFSP (agosto de 2009), Dra. Luciana Brito e Ms. Marcus José Takahashi Selonk, as linguagens artísticas estão passando por um processo de valorização pelas instituições de ensino, sejam por âmbito fundamental, médio ou superior. Segundo Fernando Peixoto, o teatro dentre suas variadas facetas, aprofunda o conhecimento lúdico e crítico da realidade, ou seja, é uma forma de aprendizagem e conhecimento que consegue estimular a criatividade, trabalho coletivo, pesquisa e interdisciplinaridade, o que contribui para a formação e o desenvolvimento de seus aspectos sociais, éticos e cognitivos.

“[...] engravidando-o de um prazer capaz de torna-los mais vigorosos enquanto homens racionais, dotados da possibilidade de agir e dominar as forças da natureza e da sociedade, transformando as relações entre os homens na necessária urgência de construir democracia e liberdade.” (PEIXOTO, 1989, p.11)

A localidade que o projeto está situado (Santo Antônio de Pádua), apresenta a escassez de espaços culturais e ambientes que incentivam a interação social da comunidade. O projeto visa o tempo em que havia diversidades de espaços que conversavam com a cidade e abriam a possibilidade de interação direta com o público, fugindo do ideal moderno de cinemas em shopping, trazendo o espaço teatral que desde muito tempo foi de grande importância para toda sociedade. É importante reiterar que, ao longo do tempo, a cultura foi colocada de lado, se tornando esquecida, necessitando de um resgate das produções culturais e o próprio gosto dos teatros para a comunidade, não somente para a cidade, mas sim para toda região próxima, considerando que se trata de um equipamento cultural com potencial de interesse com grande diversidade de públicos.

Além de se tratar de um equipamento cultural com potencial interesse de diversos públicos, o teatro em relação ao público mais jovem, é uma parte importante para a formação integral, abrindo a possibilidade de desenvolvimento de habilidades cognitivas, físicas, emocionais, tendo vista que ao interpretar uma peça de teatro, os alunos podem desenvolver habilidades de comunicação verbal e corporal, sendo um estimulador do desenvolvimento mental e psicológico.

“A arte é baseada numa noção intuitiva que forma nossa consciência. Não precisa de um tradutor, de um intérprete. Isso é muito diferente das línguas faladas, porque você não entenderia o italiano falado há quinhentos anos, mas uma obra renascentista não precisa de tradutor. Ela se transmite diretamente. E essa capacidade da arte de ser uma linguagem da humanidade é uma coisa extraordinária” (OSTROWER, 1983).

Levando em consideração o Teatro Municipal presente no ambiente urbano de Santo Antônio de Pádua, e seus diversos problemas apontados, o projeto de um novo espaço visa estabelecer uma melhora arquitetônica relacionada a sua arquitetura, buscando gerar pontos

positivos para a população, tendo como principais: a inserção de atividades culturais, o que estimularia a interação social da sociedade; inserção de eventos culturais, o que traria melhora para o desenvolvimento econômico da cidade, através do deslocamento de novos públicos, vindos de regiões próximas; além de ser, para os moradores da cidade, um importante meio de conhecimento cultural e interação social.

5. OBJETIVOS

5.1. OBJETIVOS GERAIS

Esse trabalho busca como objetivo propor o projeto arquitetônico de um novo Teatro para a cidade de Santo Antônio de Pádua.

5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

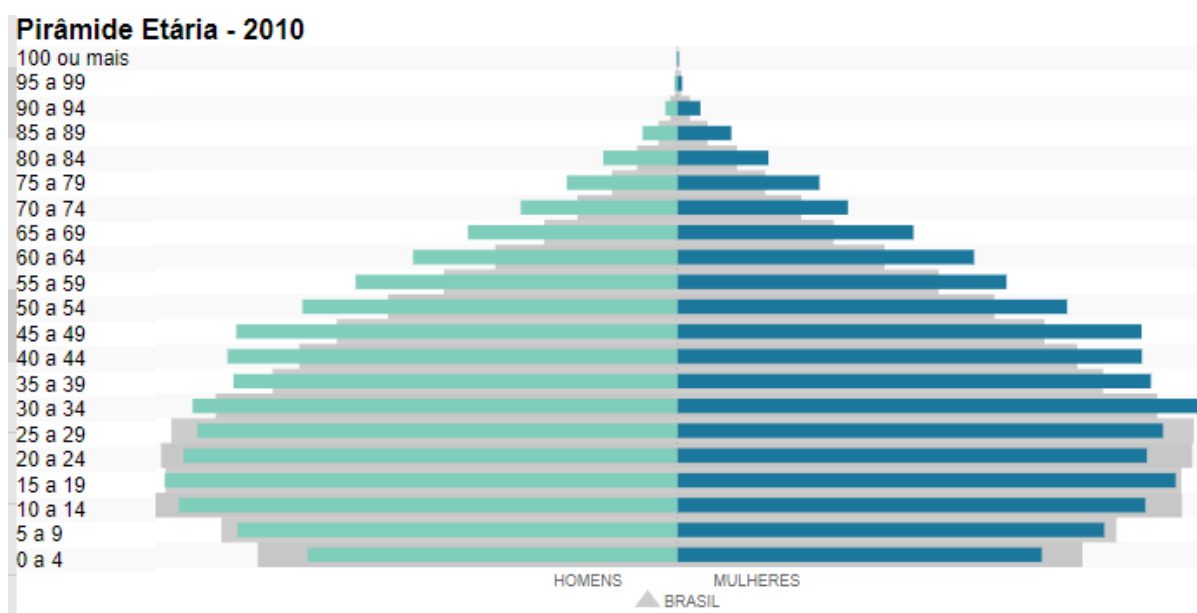
Este trabalho possui os seguintes objetivos específicos:

- Propor um teatro que mantenha todas as possibilidades dessa tipologia arquitetônica;
- Trazer para a cidade um edifício que configure uma estética arquitetônica emblemática;
- Dispor um espaço público cultural que apresente modernização, funcionalidade e acessibilidade;
- Promover, por meio do projeto, incentivos culturais;
- Determinar para a cidade uma forma de desenvolvimento social, que tenha potencial de capacitar trabalhos e formações para a comunidade inserida. E que, por meio de eventos, consiga provocar uma forma desenvolvimento econômico na localidade;
- Resgatar o passado cultural do município, resolvendo sua escassez de espaços culturais;
- Estabelecer a estruturação de meios artísticos para a cidade;
- Produzir ao município um edifício que apresente atrativos turísticos.

6. PÚBLICO ALVO

Após os parâmetros discutidos anteriormente, o teatro é um equipamento cultural com potencial de interesse de diversos públicos, apresentando diferentes formas de conhecimentos para cada um. Dessa forma, o projeto visa atender todos os públicos em diferentes idades, sendo desde moradores do próprio município, até regiões vizinhas, tendo em vista sua localização em divisa com o Estado de Minas Gerais.

Figura 6 – Pirâmide Etária de Santo Antônio de Pádua.



Fonte: Site do IBGE, 2010.

Segundo o gráfico etário do último censo do IBGE, Santo Antônio de Pádua possui a maior parte da população considerada jovem, justificando ainda mais a necessidade de formas e espaços que estimulem a integração social. Apesar de apresentar um número mais baixo em relação a população mais idosa, o projeto visa também atender a esse tipo de público buscando apresentar acessibilidade em todo o seu espaço.

Infere-se, portanto, que o Teatro busca atender todas as diversidades de públicos, porém visa como principal o público mais jovem, tendo em vista a importância do Teatro para formação e desenvolvimento, e com base na pirâmide Etária (figura 6) da cidade, buscando ser uma forma e espaço de interação social e transmissão cultural.

7. LEGISLAÇÃO

7.1 PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO

Para que qualquer projeto seja executado de maneira correta, é importante ter conhecimento ao plano diretor da localidade inserida, tendo em vista que cada lugar possui um próprio que deve ser seguido para sua aprovação e realização.

A respeito do terreno escolhido, segue os principais pontos a serem observados anteriormente ao projeto:

- Seção II

Da preservação e valorização dos bens culturais

Art. 17. Integram o patrimônio cultural do Município de Santo Antônio de Pádua os bens listados no Anexo I desta Lei. Parágrafo único. A relação de bens culturais constante do Anexo I poderá ser acrescida de novos bens que venham a ser identificados.

Art. 18. São ações prioritárias para proteção e valorização do patrimônio cultural do Município de Santo Antônio de Pádua:

I. proteger a Ponte Raul Veiga, como referência simbólica do município de especial valor;

II. instituir o “Corredor Cultural Ferroviário”, representado pelos conjuntos arquitetônicos situados ao longo da linha férrea, destacando-se, sem qualquer prejuízo de outros pontos que possam ser posteriormente identificados:

a. os núcleos urbanos de Campelo, Paraquena e Baltazar;

b. a área em torno da Estação e do Teatro na área urbana da Sede;

III. promover a conservação e qualificação de áreas cujo ambiente urbano possua edificações de valor histórico representativo, destacando-se, sem qualquer prejuízo de outros pontos que possam ser posteriormente identificados, a área situada em torno das praças Visconde Figueira e Pereira Lima;

IV. inventariar os bens que integram o Patrimônio Cultural do Município, sobretudo os situados nas Zonas de Preservação e Valorização do Ambiente Urbano (ZPVAU);

V. classificar os bens a serem protegidos e indicar seus respectivos instrumentos de proteção, sejam eles:

a. tutela;

b. preservação;

c. tombamento;

VI. articular as prioridades de preservação e valorização do patrimônio cultural à atuação dos órgãos municipais setoriais;

VII. disciplinar a implantação de mobiliário urbano, veiculação publicitária, anúncios indicativos, artefatos e pequenos equipamentos de uso público no município, em especial nas Zonas de Preservação e Valorização do Ambiente Urbano (ZPVAU);

VIII. promover a articulação entre os órgãos responsáveis pela preservação do patrimônio cultural nos níveis municipal, estadual e federal;

- Seção III

Das Atribuições da Câmara Municipal

Art. 15 - Cabe a Câmara Municipal, com a sanção do Prefeito, legislar sobre as matérias de competência do Município, especialmente no que se refere ao seguinte:

- a) à saúde, à assistência pública e à proteção e garantia das pessoas portadoras de deficiência;
- b) à proteção de documentos, obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural, como os monumentos, as paisagens naturais notáveis e os sítios arqueológicos do Município;
- c) impedir a evasão, destruição e descaracterização de obras de arte e outros bens de valor histórico, artístico e cultural do Município;
- d) à abertura de meios de acesso à cultura, à educação e à ciência;

- Seção III

Do Desporto, Lazer e Turismo

Art. 170 - O Município incentivará o lazer como forma de promoção social.

Art. 171 - O Município adotará práticas de incentivo ao turismo como forma de divulgação de seus recursos naturais e potencial, difundindo suas tradições e eventos.

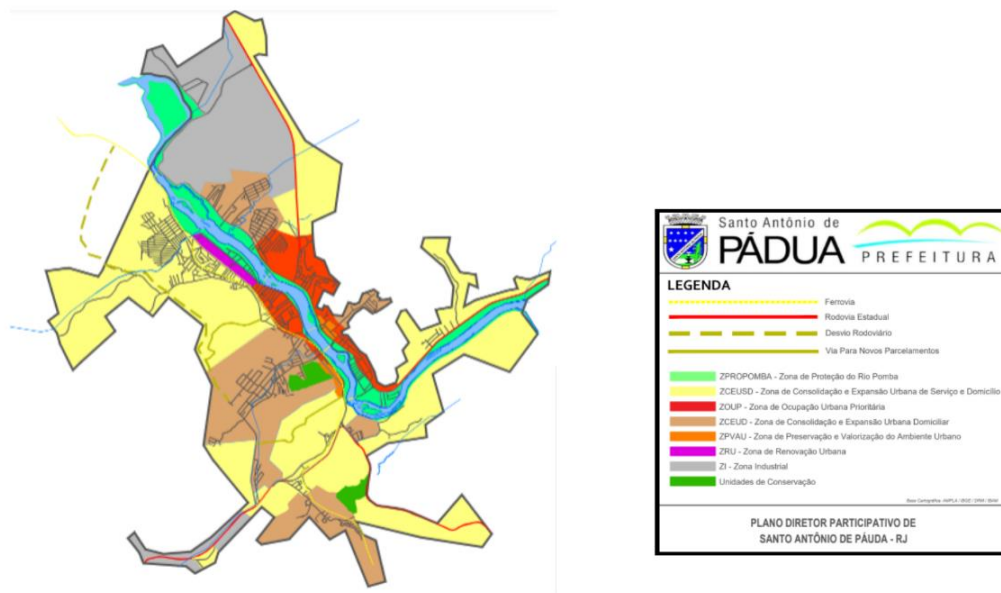
Figura 7 – Tabela de Parâmetros Urbanísticos do Município.

Zonas Urbanas	Coeficientes de Aproveitamento			Taxa de Ocupação (máxima)	Lote Mínimo (m2)	Gabarito (pavimentos, incluindo garagem e cobertura)
	CA mínimo	CA básico	CA máximo			
ZPROPOMBA	X	2,00	X	80%	200	8
ZPVAU 1	0,8	6,0	8,0	80%	200	8
ZPVAU 2	0,8	6,0	8,0	80%	200	8
ZOUP	0,8	6,0	8,0	80%	200	8
ZCEUD	0,8	3,6	4,8	80%	200	10
ZCEUSD	0,8	3,6	4,8	80%	200	10
ZRU	0,7	5,25	7,0	80%	200	8

Fonte: Plano Diretor de Santo Antônio de Pádua.

Observa-se na tabela acima, a determinação do coeficiente mínimo e máximo de aproveitamento do terreno em cada zona do Município de Santo Antônio de Pádua. Esse ponto é de grande importância para a concepção do projeto arquitetônico, pois mostra que o mesmo não pode ocupar toda extensão do terreno proposto, possuindo uma taxa máxima de 80%.

Figura 8 – Mapa de Zoneamento do Município.



Fonte: Plano Diretor de Santo Antônio de Pádua.

7.2 – CORPO DE BOMBEIROS

O projeto relacionado a proteção contra os incêndios deve ser pensado em conjunto com o projeto principal de arquitetura. Deve-se planejar as distâncias que serão alcançadas as saídas, as escadas, observar as estruturas e materiais de acabamento e sua reação ao fogo, o controle da carga incêndio e a localização dos demais sistemas contra incêndios.

Tendo em vista esses pontos, o projeto visa atender todas as normas de segurança exigidas do corpo de bombeiros, dentre elas, saídas de emergência, colocação de Sistemas de hidrantes, e extintores que serão distribuídos em distancias determinadas.

- Normas a serem seguidas:

NBR 10898 – Sistema de iluminação de emergência;

NBR 9441 – Sistema de Alarme;

NBR 9077/93 – Saídas de Emergência;

NBR 12692/12693 – Extintores portáteis e sobre rodas;

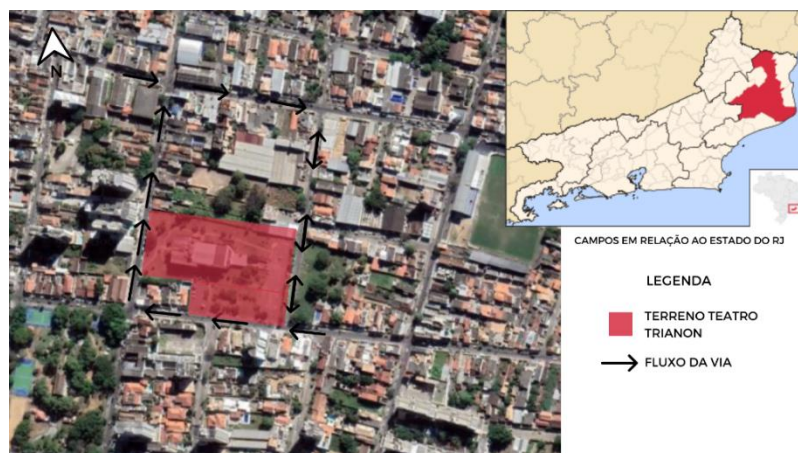
8. METODOLOGIA

Esse trabalho de Conclusão de Curso apresenta como metodologia estudos de casos relacionados ao seu tema principal. Tendo em vista, que o trabalho visa o projeto de um novo Teatro Municipal para a cidade Santo Antônio de Pádua, foram realizadas, visitas técnicas aos principais teatros da região e pesquisas para uma referência projetual objetivando seus programas de necessidades e seus fluxos.

8.1 VISITA TÉCNICA 01 - TEATRO MUNICIPAL TRIANON

Foi feita uma visita técnica no Teatro Municipal Trianon, na cidade de Campos dos Goytacazes no Estado do Rio de Janeiro. Foi escolhido esse local, por sua estrutura apresentar um grande destaque arquitetônico, além de ser muito famoso em toda região. (Figura 9).

Figura 9 – Localização do Teatro Municipal Trianon.



Fonte: Site Google Earth, modificado pelo autor, 2021.

O Teatro Trianon se localiza na rua Marechal Floriano, no Centro de Campos dos Goytacazes. Por essa localização, as vias apresentam bastante movimento, porém possui fluidez em seu fluxo.

Inaugurado no ano de 1998, o Trianon apresenta enorme característica arquitetônica, sendo predominante os estilos moderno e eclético. Por se tratar de um Teatro Municipal, ele é administrado pela secretaria de cultura da cidade em conjunto com a prefeitura. Logo em sua fachada (figura 10), o edifício chama atenção por seu destaque arquitetônico, enormes pilares sustentam a estrutura, cercando uma fachada em vidro. Essa estrutura, em

conjunto com um espelho d'água também presente nessa entrada, acrescenta ainda mais seu valor estético.

Conversando com o administrador do Teatro, ele questiona essa proposta desse espelho d'água, pois em longo prazo esse meio se tornou uma complicação, tendo em vista sua manutenção e limpeza, um ponto relevante para o desenvolvimento desse meio.

Figura 10 – Fachada principal Teatro Municipal Trianon.



Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2021.

Ao entrar pela entrada principal, o Teatro mostra toda sua imponência arquitetônica, através de seu pé direito bem alto e da utilização de pilares estruturais como uma forma estética do espaço. Observa-se que o fluxo de pessoas é feito de maneira bem fluida, tanto do lado esquerdo, quanto no direito apresentam escadas de acesso (figuras 11 e 12) para a sala principal (palco), porém não há somente escadas para o acesso. Pensando na acessibilidade do Teatro, foi implementado um elevador logo na entrada que também leva ao acesso da sala principal tanto nos 3 andares propostos.

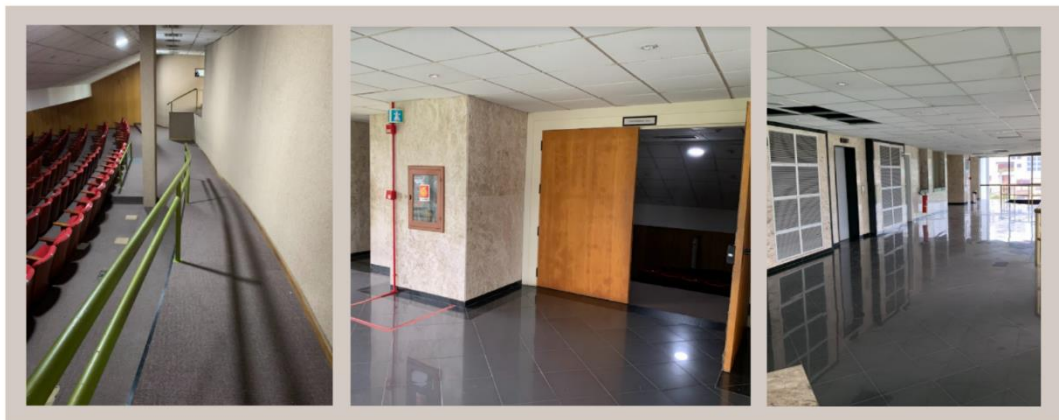
Figuras 11 e 12 – Entrada principal do Teatro Trianon.



Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2021.

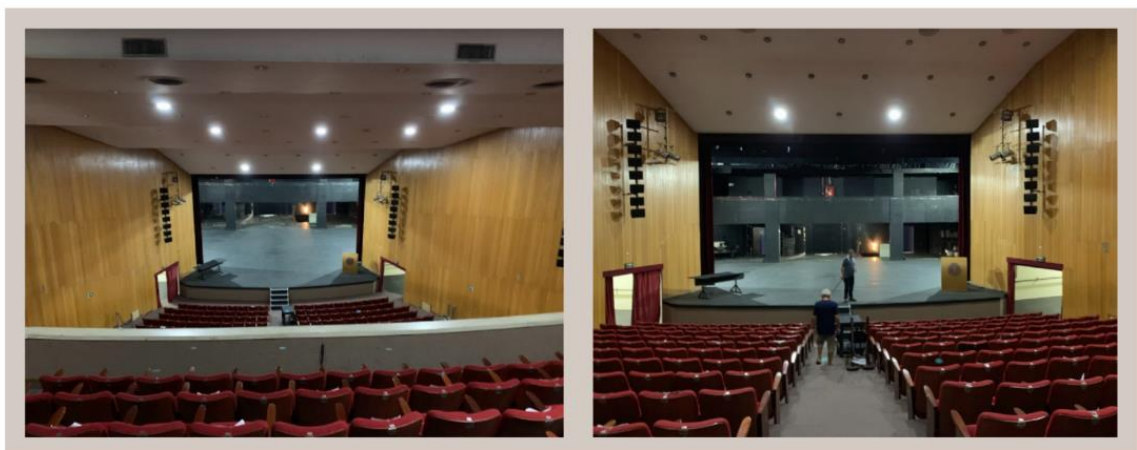
Ao entrar na sala de apresentação, observa-se toda uma acessibilidade no local (figura 13) através de rampas de acessos em cada andar que levam as poltronas e elevador para acessar os pavimentos superiores. Todo o espaço apresenta revestimentos específicos para ajudar na acústica. As paredes apresentam revestimento em Eucatex e madeira lambri, com forros em carpetes (figura 14).

Figura 13 – Acessibilidade no Teatro Trianon.



Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2021.

Figura 14 – Palco do Teatro Trianon.



Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2021.

O Local de apresentação é denominado como Palco Italiano, aonde foi desenvolvido uma Caixa Cênica (figura 15) com todos os equipamentos necessários para fazer a melhor apresentação possível, ou seja, um elemento de muita importância para todo Teatro, por sua capacidade de desenvolver dinâmicas artísticas a serem apresentadas.

Figura 18 – Setorização Teatro Trianon.

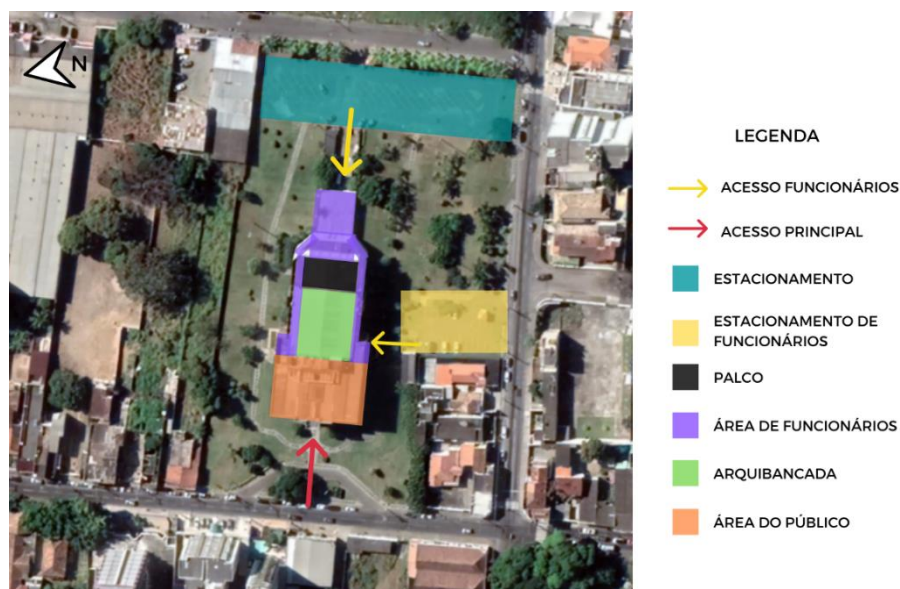


Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2021.

O Teatro apresenta toda uma estrutura especial em cabos de aço (figura 17) que sustentam o “cenário” de cada apresentação, com telões, lonas, cortinas e até jogo de iluminações, buscando dessa forma conseguir o melhor espetáculo possível.

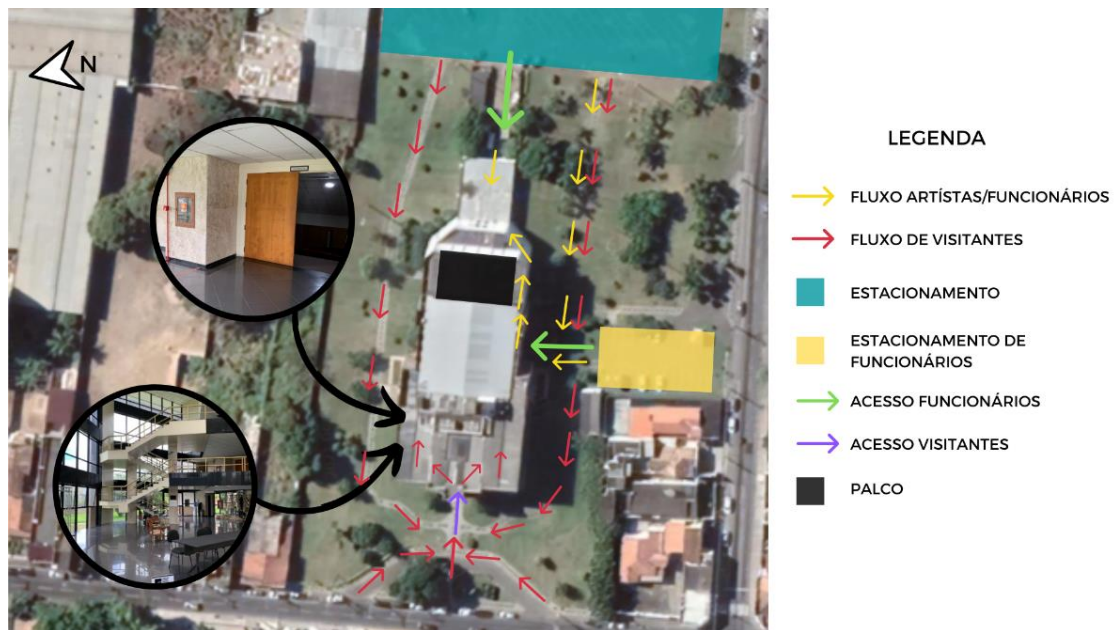
Os Camarins dos artistas (figura 18), ficam logo na parte atrás do palco, se desenvolvendo pelos 3 andares também propostos na estrutura da Caixa Cênica do Teatro Trianon (figuras 16 e 17).

Figura 19 – Setorização Teatro Trianon.



Fonte: Site Google Earth, modificado pelo autor, 2021.

Figura 20 – Setorização Teatro Trianon.



Fonte: Site Google Earth, modificado pelo autor, 2021.

Como foi demonstrado acima, o fluxo de visitantes não se mistura com o fluxo dos funcionários/artistas na parte interna do edifício. O teatro possui uma entrada lateral (figura 19) que dá acesso ao administrativo, e leva até a parte de caracterização dos artistas (camarins), que fica na parte atrás do Palco de apresentação. Caso precise de trazer algum equipamento de apresentação com maiores dimensões, o Trianon apresenta uma entrada posterior (figura 20), vinda do estacionamento.

Figura 21 – Entrada lateral do Teatro Trianon.



Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2021.

Figura 22 – Parte posterior do Teatro Trianon.



Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2021.

Na parte externa, o fluxo se mistura na lateral direita do Teatro devido ao acesso lateral dos funcionários e artistas e o deslocamento do público do estacionamento para a entrada principal. Como na parte externa apresenta um espaço amplo (figura 20), consequentemente o espaço para estacionamento consegue abrigar bastante veículos, devido esse motivo o fluxo não é interrompido em suas ruas de acesso.

8.2. VISITA TÉCNICA 02 – TEATRO MUNICIPAL BELMIRA VILLAS BOAS

Foi feita uma visita técnica no Teatro Municipal Belmira Villas Boas, na cidade de Muriaé no Estado de Minas Gerais. Foi escolhido esse local, por sua estrutura apresentar um grande destaque arquitetônico, se tornando um enorme patrimônio da cidade.

Figura 23 – Fachada do Teatro.



Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2022.

Como observa-se na imagem acima (Figura 23), sua fachada já chama bastante atenção por sua característica arquitetônica e sua cor exuberante. Localiza-se na parte central da cidade em uma via de mão dupla que apresenta bastante movimento. O teatro apresenta estacionamento ao longo da via, o que dificulta seu acesso em horários de pico, por depender da disponibilidade de vagas na proximidade.

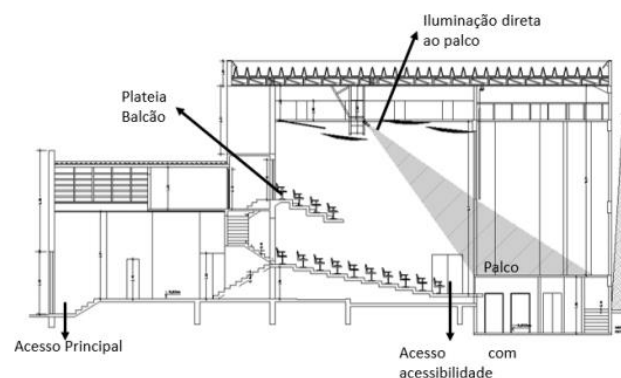
Figura 24 – Planta de Situação do Teatro.



Fonte: Fundarte, 2022.

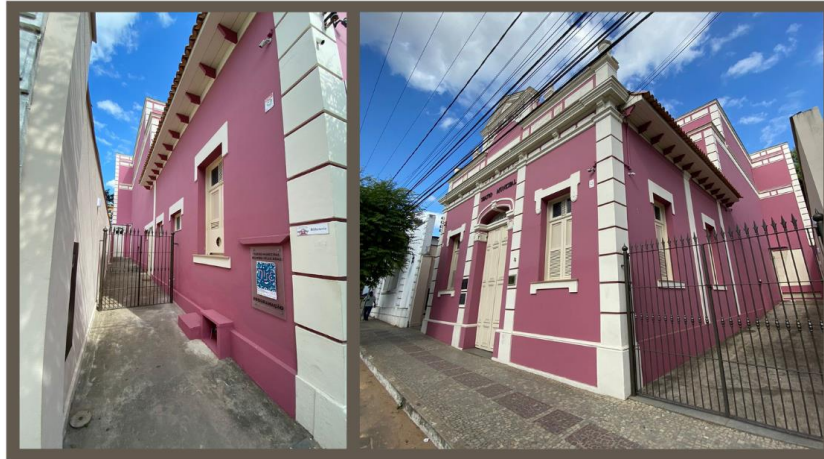
O teatro apresenta entradas e fluxos bem desenvolvidos, sendo seu acesso principal na parte central da fachada. Logo em sua entrada principal, é empregado a utilização de escadas, o que acarretou para o desenvolvimento de um acesso lateral que apresenta maior acessibilidade para o público, além desses dois acessos. o teatro possui outro de serviço (carga e descarga), para melhor disponibilidade de eventos para o espaço.

Figura 25 – Corte Esquemático do Teatro.



Fonte: Fundarte, 2022.

Figura 26 – Parte Lateral do Teatro.



Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2022.

O edifício antigamente abrigava uma residência unifamiliar, e por meio do corte acima (figura 25) podemos observar sua adaptação para o Teatro. Para agregar maior sensação de conforto e acústica, a parte interna teve seu pé direito ampliado, e a implementação de materiais específicos em sua estrutura. Visando o bem estar e maior conforto dos telespectadores, o teatro também apresenta ar-condicionado e cadeiras acolchoadas, além de carpete em toda sua parte interna.

8.3. REFERÊNCIA PROJETUAL 01 - TEATRO ARANYA

O Teatro Aranya está localizado em Qinhuangdao, uma cidade da província de Hebei, na China, mais especificamente no centro de Aranya, um resort à beira-mar na costa do ouro (figura 23).

Figura 27 – Localização do Teatro Aranya.

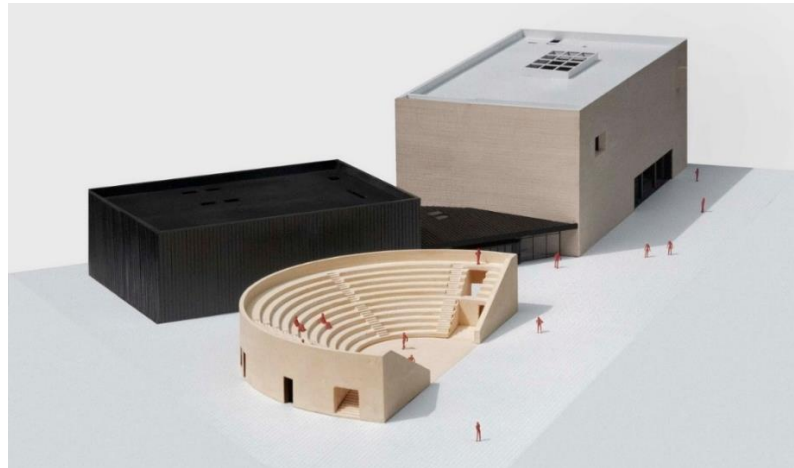


Fonte: Site Google Earth, modificado pelo autor.

O Teatro é cercado por edifícios residenciais, além de possuir vista para o mar. Dessa forma, observa-se que há uma relação entre o teatro e o mar, as ruas e o contexto urbano, assim como moldar o espaço público da cidade foram o foco do projeto.

O edifício se divide em três teatros: o Teatro A, o Teatro Fengchao, e o Teatro Dionísio, cada um ocupando um canto do terreno.

Figura 28 – Maquete do Teatro Aranya.



Fonte: Site ArchDaily, 2021.

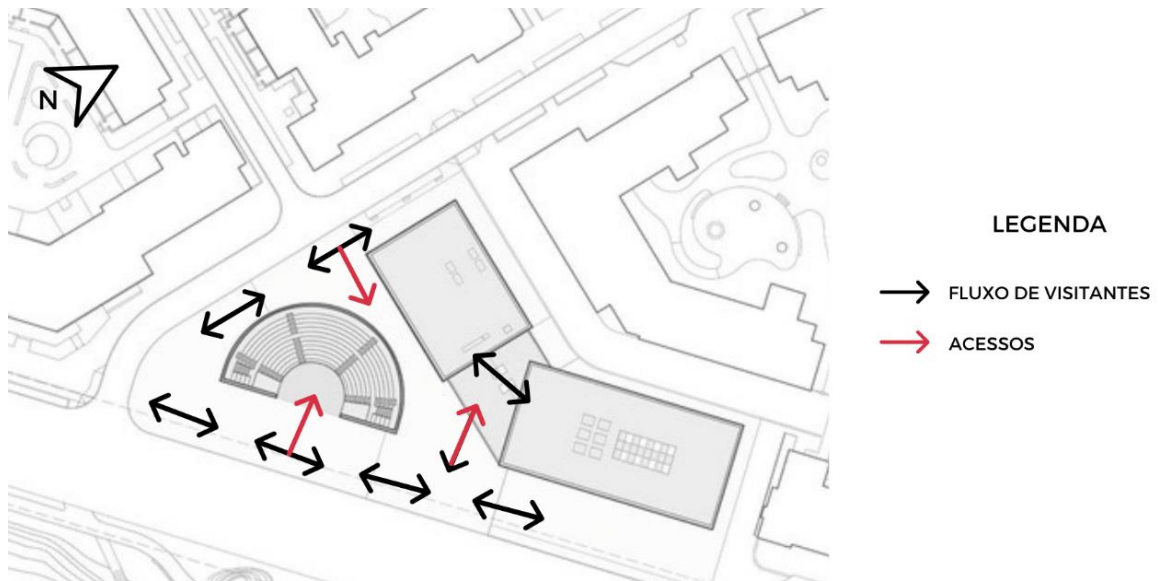
O Teatro A e o Teatro Fengchao, são conectados pelo saguão no centro (figura 25), e estendendo-se para o tecido urbano. Já o Teatro Dionísio, é ao ar livre, e está localizado na esquina, conectando as ruas de ambos os lados. Ao fazer essa divisão de espaços, o edifício consegue se integrar ao tecido urbano local, sem ser de uma forma agressiva no espaço.

Figura 29 – Planta Baixa Teatro Aranya.



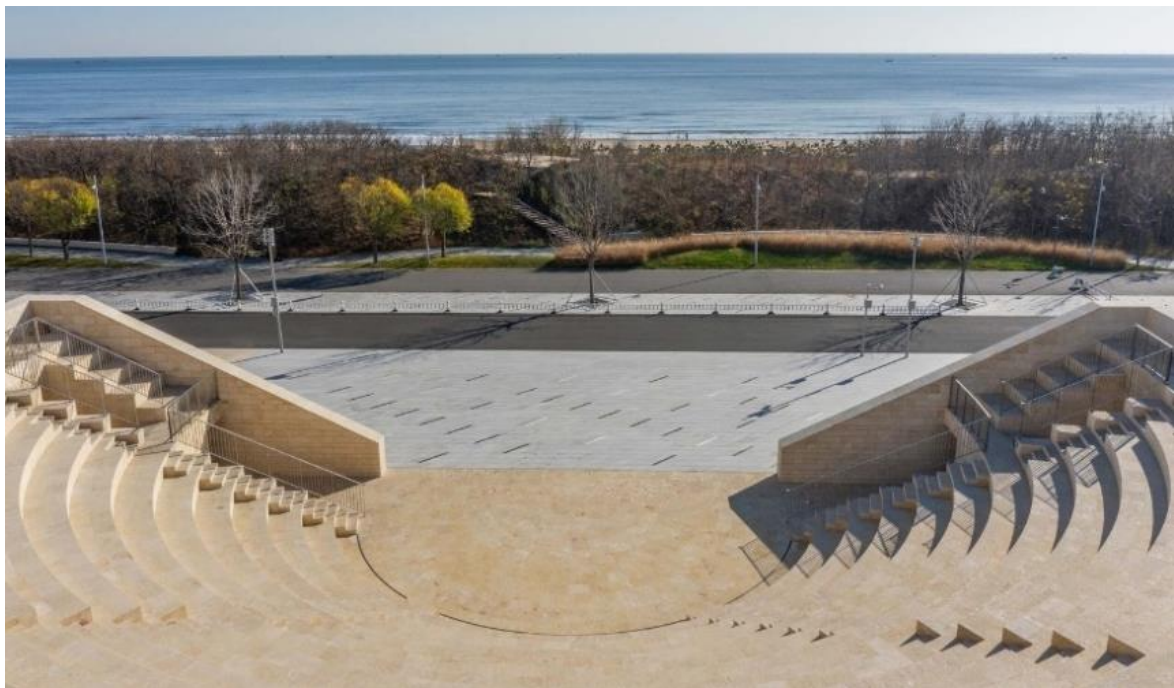
Fonte: Site ArchDaily, modificado pelo autor.

Figura 30 – Fluxos do Teatro Aranya.



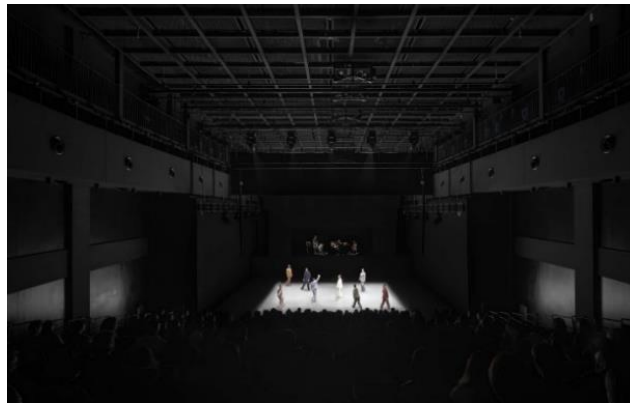
Fonte: Site ArchDaily, modificado pelo autor.

Figura 31 - Teatro Dionísio.



Fonte: Site ArchDaily, 2021.

Figura 32 – Teatro A



Fonte: Site ArchDaily, 2021.

Figura 33 – Teatro Fengchao.



Fonte: Site ArchDaily, 2021.

Cada um dos três teatros possui função própria, proporcionando ambientes multifuncionais, abrindo a possibilidade de diferentes formas de atuação para a comunidade.

Foi escolhida como referência projetual, por ela apresentar a mistura de elementos arquitetônicos clássicos e modernos em sua composição. Além de possuir a proposta de trabalhar diferentes ambientes para usos distintos sem perder características essenciais de um Teatro.

Informações Gerais do projeto:

- **Arquitetura:** Trace Architecture Office (TAO);
- **Arquiteto Principal:** Hua Li;
- **Equipe de design:** Hua li, dai linyi, wang langhuan, chou chia ying, cheng xiangju, gao xiaocen, shi xin'na;
- **Conclusão do projeto:** 2020.

8.4. REFERÊNCIA PROJETUAL 02 - TEATRO COMÉDIE DE GENÈVE

O Teatro Comédie está localizado em Genebra na Suíça, uma cidade na Europa Central que fica na parte sul do lago Léman, sendo rodeado pelos Alpes que são grandes cadeias montanhosas. (Figura 34).

Figura 34 – Localização do Teatro Comédie.



Fonte: Site Google Earth, modificado pelo autor.

O Comédie em Genebra, é um teatro que possui bastante destaque como uma referência projetual, pois ele possui outra função do que somente ser um local de apresentação teatral, ele possui em sua composição áreas para a implementação de workshops. Estes espaços fazem com que esse teatro seja um centro de criação artística, reunindo todos os meios teatrais em um só lugar.

Figura 35 – Teatro Comédie.



Fonte: Site ArchDaily, 2022.

Figura 36 – Fachada do Teatro Comédie ao anoitecer.

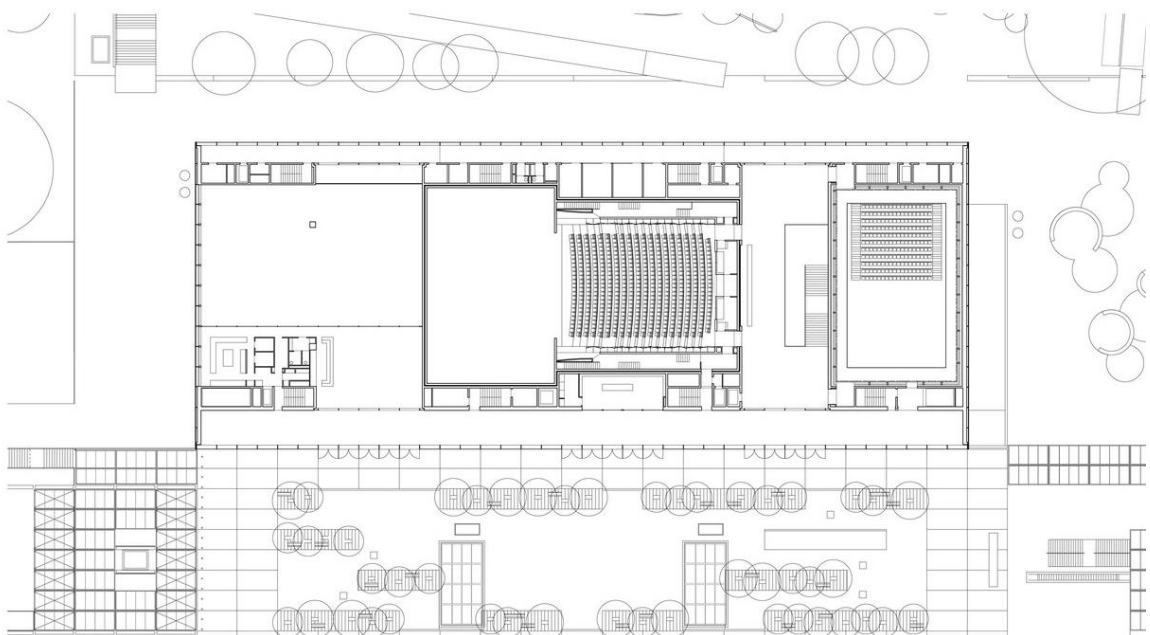


Fonte: Site ArchDaily, 2022.

O edifício (Figura 35) apresenta formas retilíneas em toda sua composição formal, sendo empregado em sua fachada a utilização do vidro, o que traz ao teatro essa relação e interação do interno com o externo.

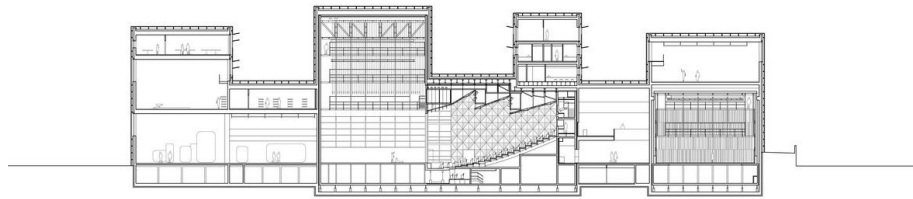
Sua arquitetura possui um tom neutro e despercebido durante o dia, expressa seu objetivo de um lugar de criação e produção. Quando escurece (Figura 36), o edifício gera um destaque por meio do uso da iluminação em conjunto com os vidros empregados em sua fachada, o que transforma o teatro em um local de realização teatral, confirmando seu destaque na cidade, despertando a curiosidade do público em relação aos seus espetáculos.

Figura 37 – Planta Baixa do Teatro Comédie.



Fonte: Site ArchDaily, 2022.

Figura 38 – Planta Baixa do Teatro Comédie.



Fonte: Site ArchDaily, 2022.

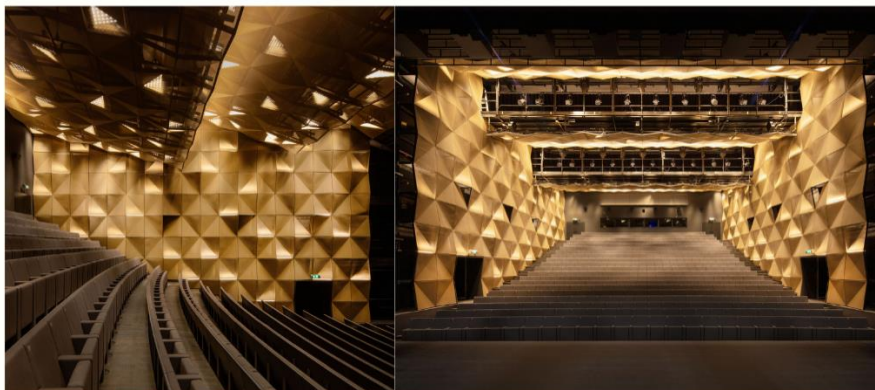
Observa-se em sua Planta baixa (Figura 37), que o teatro apresenta uma praça (Figura 36) logo em sua fachada principal, o que destaca ainda mais a importância da colocação dos vidros pois acarreta a interação do público externo com o interno presente em seu edifício. Todo uso de seus materiais e revestimentos trazem ainda mais destaque em seu volume.

Figura 39 – Materialização da parte interna do Teatro Comédie.



Fonte: Site ArchDaily, 2022.

Figura 40 – Material acústico do palco e plateia.



Fonte: Site ArchDaily, 2022.

Destaque-se a utilização do concreto como revestimento principal para as áreas internas e acessos ao teatro, possuindo um contraste com a utilização de madeira em alguns objetos como bancos e cadeiras. Na área de apresentação é utilizado materiais acústicos modernos, que dão ao espaço um tom aconchegante e futurista.

Figura 41 – Materialização da parte interna do Teatro Comédie.



Fonte: Site ArchDaily, 2022.

Essa referência projetual foi escolhida, por apresentar sua formatação mais retilínea em sua composição para trazer maior conhecimento para execução do projeto central deste trabalho de conclusão de curso (Novo Teatro municipal de Santo Antônio de Pádua). Além desse ponto, a referência traz bastante conhecimento aos materiais a serem utilizados e suas formas de serem empregados. Pode-se realçar, a forma de integração da parte interna com a externa, e sua utilização do vidro como base essencial para sua execução.

Informações Gerais do projeto:

- **Arquitetura:** FRES Architects;
- **Arquitetos Principais:** Laurent Gravier e Sara Martin Camara;
- **Cidade:** Genebra
- **País:** Suíça
- **Conclusão do projeto:** 2021

9. RESULTADOS ESPERADOS

Este trabalho possui os seguintes resultados esperados:

- Almeja-se possibilitar um meio para a interação social da população.
- Visa conceder trabalhos e formações para a comunidade inserida.
- Consiga provocar uma forma desenvolvimento econômico na localidade;
- Diminua ou Resolva a escassez de espaços culturais em Santo Antônio de Pádua;
- Produzir ao município um edifício que possua um destaque turístico.

Espera-se que o projeto proposto, ou seja, o novo teatro municipal de Santo Antônio de Pádua, após sua execução solucione ou ao menos diminua a escassez de espaços culturais presentes na cidade, despertando assim, a curiosidade da população para os meios culturais e seus benefícios para o melhor bem estar e lazer.

Além de ser considerado um equipamento cultural, o teatro em relação ao público possui uma ótima possibilidade, a de formação e educação, dessa forma almeja-se através da implementação do novo edifício teatral, promover incentivos didáticos para as artes cênicas, meio do qual é muito avarento na região.

“Nosso objetivo na escola não é ter um aluno-autor, um aluno-pintor ou um aluno-compositor, mas sim dar oportunidades a cada um de descobrir o mundo, a si próprio e a importância da arte na vida humana.” (REVERBEL, 1989).

Tendo em vista, que o elemento não apresenta somente o objetivo cultural, é esperado que através de sua praça consiga atrair o público para a sua importante função, a interação social, além de se tornar um elemento turístico para o município, por apresentar sua volumetria como um destaque arquitetônico na região. O elemento turístico é consumido a partir do momento em que o turista/visitante chega ao destino e utiliza os serviços oferecidos, dos quais espera-se o teatro possua, como seus espetáculos, aulas e vendas de produtos.

“[...] à acepção tradicional do produto é preciso somar outra, que, levando em conta o consumidor, estabelece que para ele o produto turístico é aquele que lhe permite passear, visitar os atrativos, fazer esportes e divertir-se.” (Boullon, 2002, p.46)

Sendo uma cidade de interior, sua proximidade com outros municípios menores ocasiona um maior fluxo atrativo para a visitação ou até mesmo o uso do espaço. Com isso, esse deslocamento possui a possibilidade de gerar para o novo teatro e para Santo Antônio de Pádua, um melhor desenvolvimento econômico, além de proporcionar ainda mais conexões de ciclos e localidades diferentes.

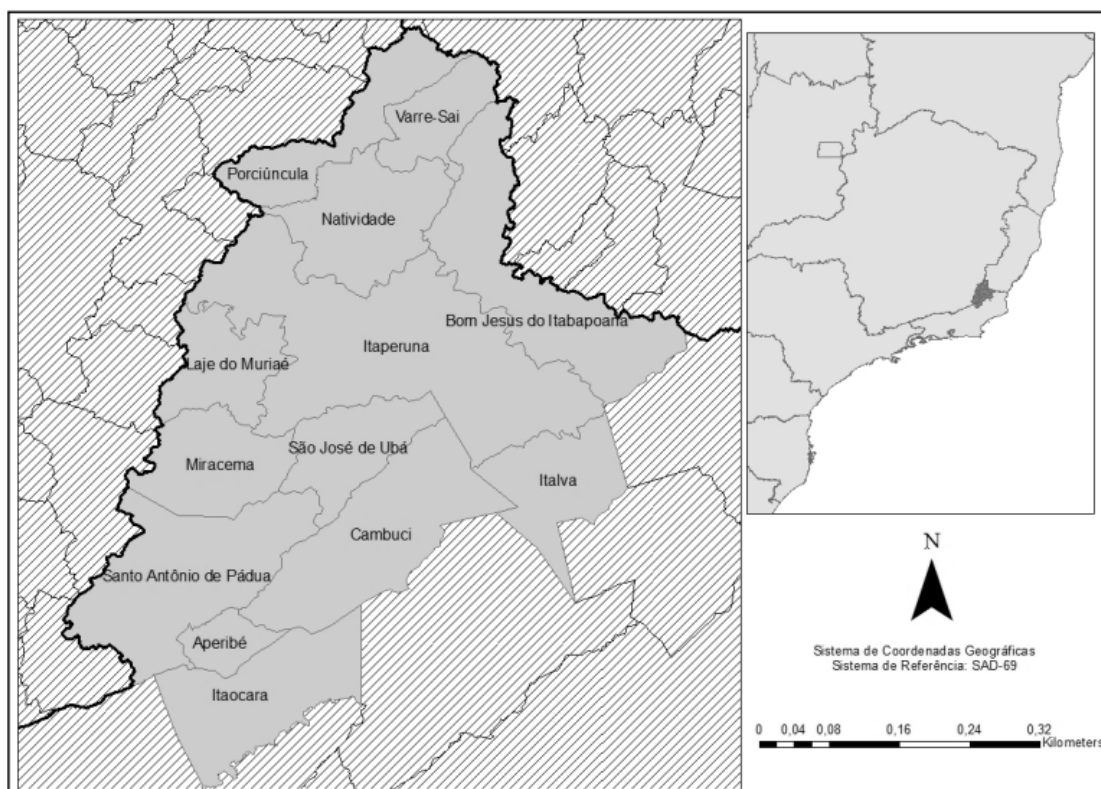
10. ESTUDO PRELIMINAR E ANÁLISES DO TERRENO

10.1. LOCALIZAÇÃO E ENTORNO

Santo Antônio de Pádua apresenta história semelhante à de outras da região, apresentando dois ciclos definidos, o agropecuário, destacando-se a cana-de-açúcar, o café, a pecuária leiteira e o arroz; e o ciclo de minério, com relação à exploração de rochas ornamentais.

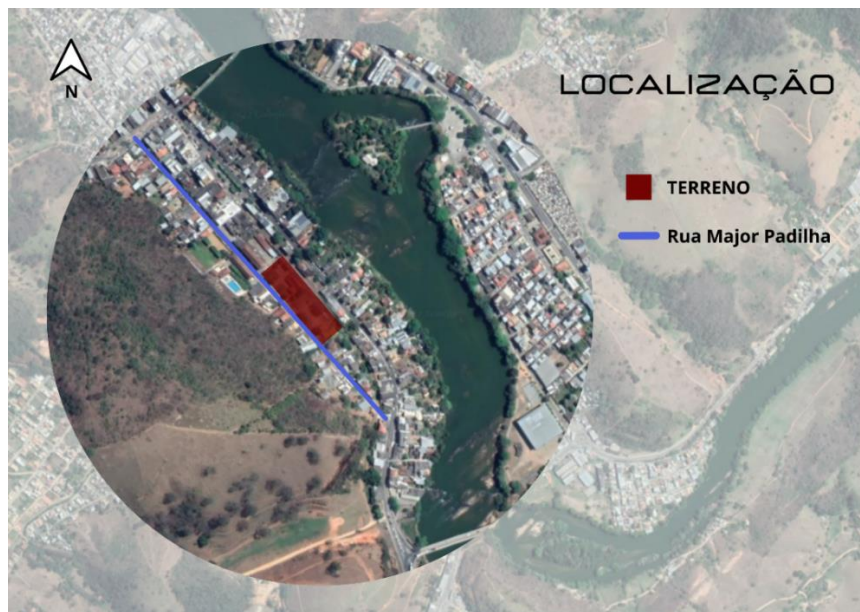
O município, fica a 260 km da capital do Rio de Janeiro, mais especificamente na região noroeste do Estado (Figura 42). Os seus acessos viários são através das rodovias estaduais RJ-186 (Pirapetinga-Pádua), RJ-116 (Niterói-Miracema) e RJ-196 (Pádua-Monte Alegre).

Figura 42 – Mapa com a localização de Santo Antônio de Pádua e municípios do entorno.



Fonte: Adaptado do IBGE.

A cidade, posiciona-se geograficamente à margem esquerda do Rio Paraíba do Sul, na divisa dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, sendo cortado pelo Rio Pombo. Para melhor situação, é demonstrado municípios presentes em sua proximidade (Figura 42).

Figura 43 – Mapa de Localização do Terreno.

Fonte: Arquivo pessoal.

O terreno escolhido situa-se com proximidade ao Centro da cidade, notadamente na Rua Major Padilha (Figura 43), com a principal finalidade de facilitar seu acesso e trazer para a área central de Santo Antônio de Pádua um destaque arquitetônico. É utilizado o terreno do atual Teatro Municipal Geraldo Tavares André em união ao terreno ao lado, abrindo a possibilidade de aumento de tamanho e capacidade (Figura 44). Esse terreno ao lado, atualmente está vazio, pois era utilizado pela prefeitura como quartel da guarda municipal da cidade, atualmente foi deslocado até outro ponto da cidade, onde foi construído um edifício especial, deixando o terreno citado sem utilização. Além do mais, o edifício do atual teatro não é tombado o que colabora para a ampliação do terreno em seu derrubamento.

Figura 44 – Possível Terreno do projeto.

Fonte: Site Google Earth, modificado pelo autor, 2022.

10.2. RECURSOS HÍDRICOS E VEGETAÇÃO

Figura 45 – Mapa de Localização do Terreno.



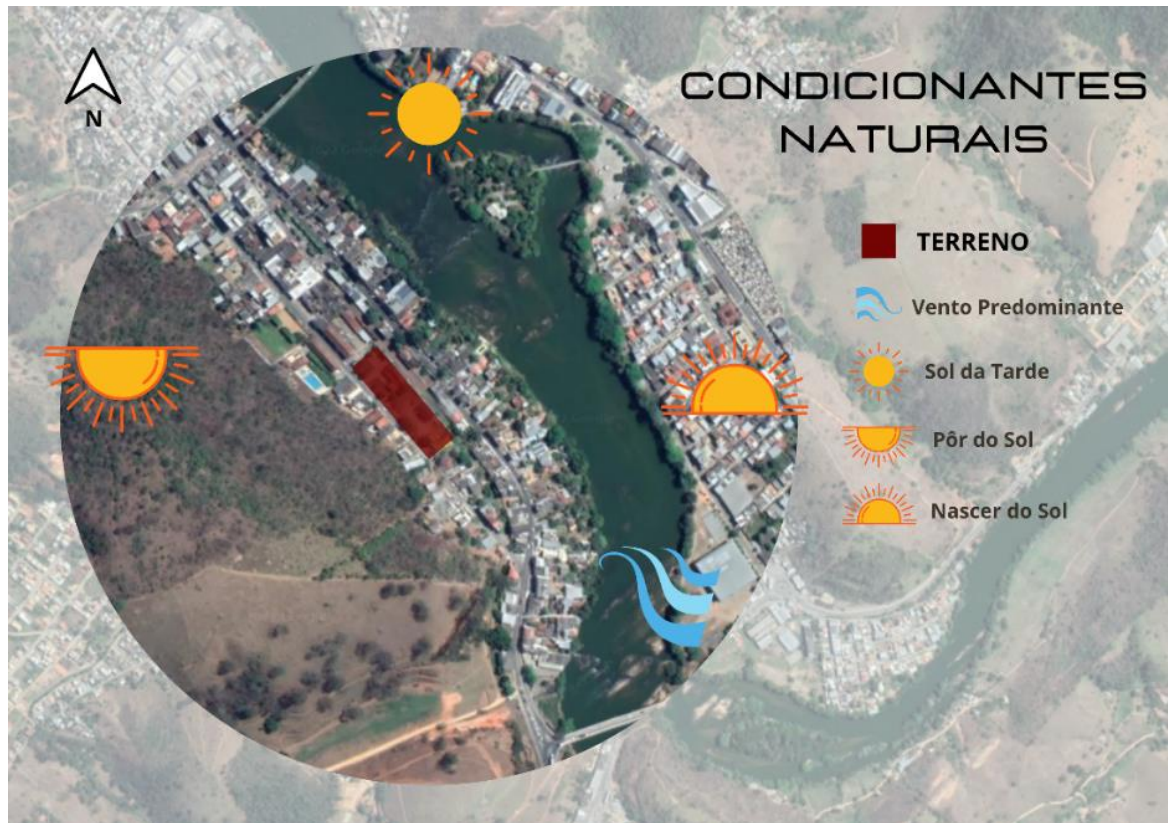
Fonte: Arquivo pessoal.

Sua ocupação do território tem como característica uma área urbana principal, que é o município sede com cerca de 60% da população total (IBGE 2010), aonde foi estruturada às margens do Rio Pomba. Sua extensão ainda apresenta diversos pequenos núcleos urbanos (distritos do município) distribuídos ao longo da Estrada de Ferro Leopoldina e das Rodovias RJ-116 e RJ-186. Ao passo que Santo Antônio de Pádua se organiza às margens do Rio Pomba, conserva também em suas fisionomias geológicas cadeias montanhosas onde se encontram jazidas minerais que exploradas, trazem retorno econômico considerável com sua extração.

A vegetação original, Mata Atlântica, foi devastada com o passar dos anos, dando lugar às grandes monoculturas da cidade, com destaque para as plantações de algodão, café e cana-de-açúcar. Através do declínio da agricultura, ocorreu a substituição por pastagens. Regionalmente, sua vegetação é constituída por espécies de pequenos e médios portes nas proximidades dos espaços urbanos, e maiores espaços verdes ocupados por pastagens em sua área externa.

10.3. CONDICIONANTES NATURAIS

Figura 46 – Mapa de Condicionantes naturais.



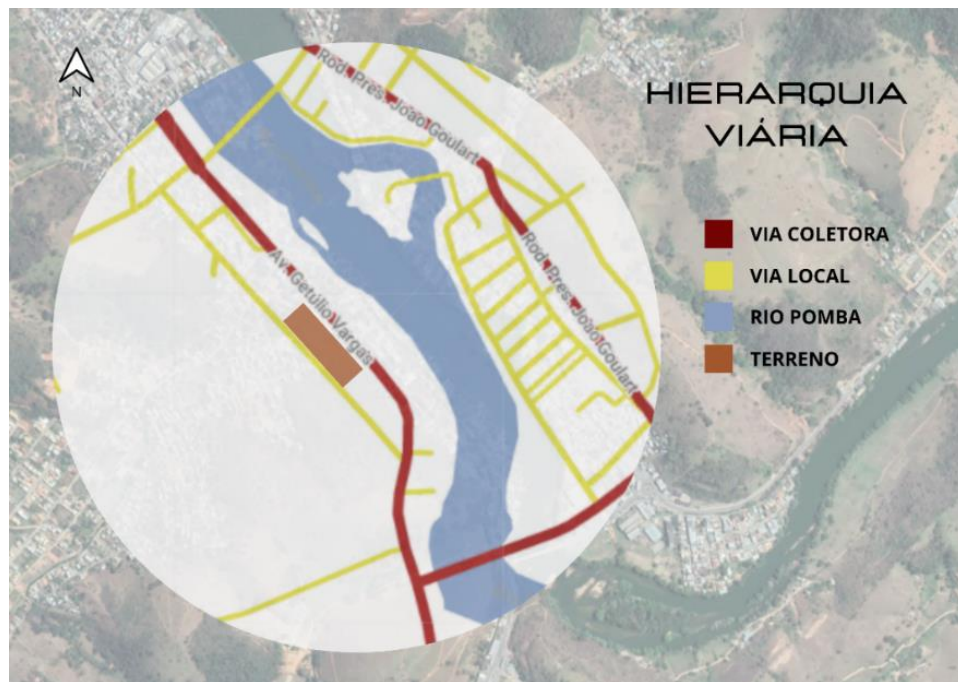
Fonte: Arquivo pessoal.

O município de Santo Antônio de Pádua apresenta classificação climática Tropical (clima tropical), possuindo seu inverno seco. Sua estação de chuva é predominantemente no verão, mais especificamente de novembro a abril, tendo assim, julho como o seu mês mais seco. O vento predominante da cidade vem da direção leste e sudeste. Tendo em vista o projeto, suas principais aberturas posicionarão para o sol da manhã para melhor conforto dos usuários.

10.4. HIERARQUIA VIÁRIA E SEUS FLUXOS E ACESSOS

As pesquisas e estudos que possuem como objetivo analisar as hierarquias viárias de um determinado espaço urbano e seus respectivos problemas, são de grande importância para desenvolver melhor mobilidade, tendo isso como pauta, é necessário entender as distribuições das redes de transportes, sua estruturação viária e principalmente o projeto das vias presentes.

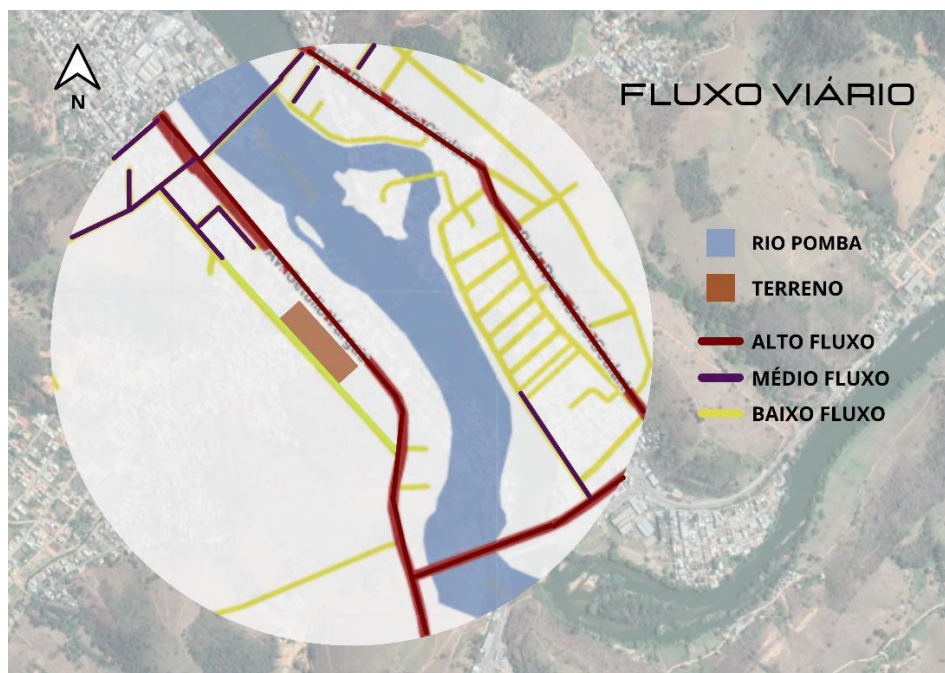
Figura 47 – Mapa de hierarquia viária do entorno.



Fonte: Arquivo pessoal.

O terreno proposto, ao mesmo tempo que apresenta proximidade às ruas principais da cidade e ao Centro, se localiza em uma rua com baixo volume/movimento de veículos, o que ajudaria para o fluxo de acesso em caso de eventos.

Figura 48 – Mapa de fluxo viário do entorno.



Fonte: Arquivo pessoal.

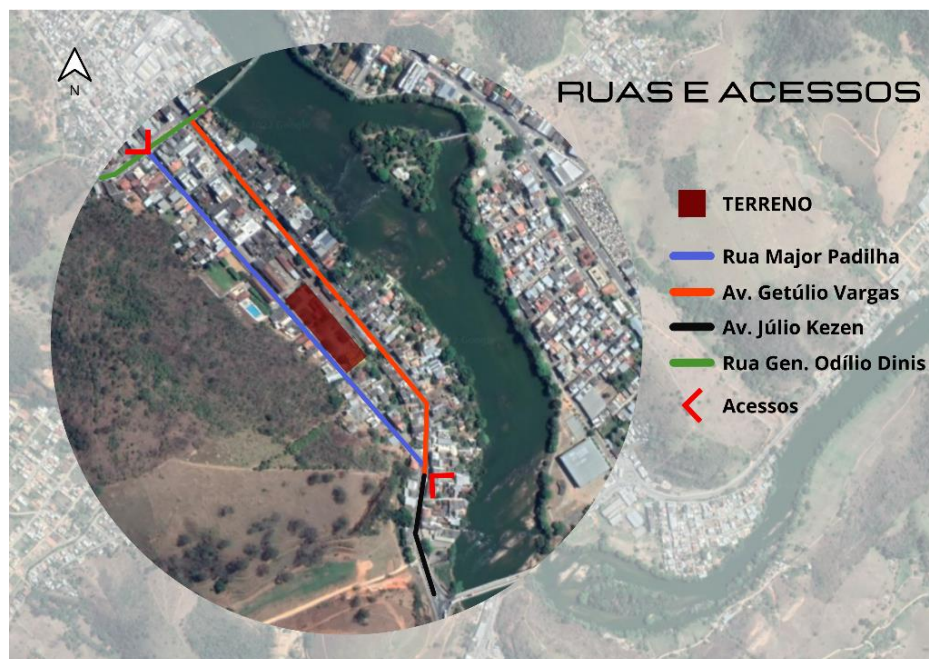
Figura 49 – Cidade de Pádua com destaque para o Fluxo na Rua Major Padilha.



Fonte: Site Google Earth, modificado pelo autor, 2022.

Os infográficos permitem entender melhor como o terreno proposto apresenta uma ótima localização e excelentes dimensões. Além disso, apresenta um bom fluxo em sua rua e nas ruas de acesso, devido a sua ampla largura, o que também ajudaria para o fluxo e estacionamento de veículos.

Figura 50 – Mapa das ruas e acessos do terreno.



Fonte: Arquivo pessoal.

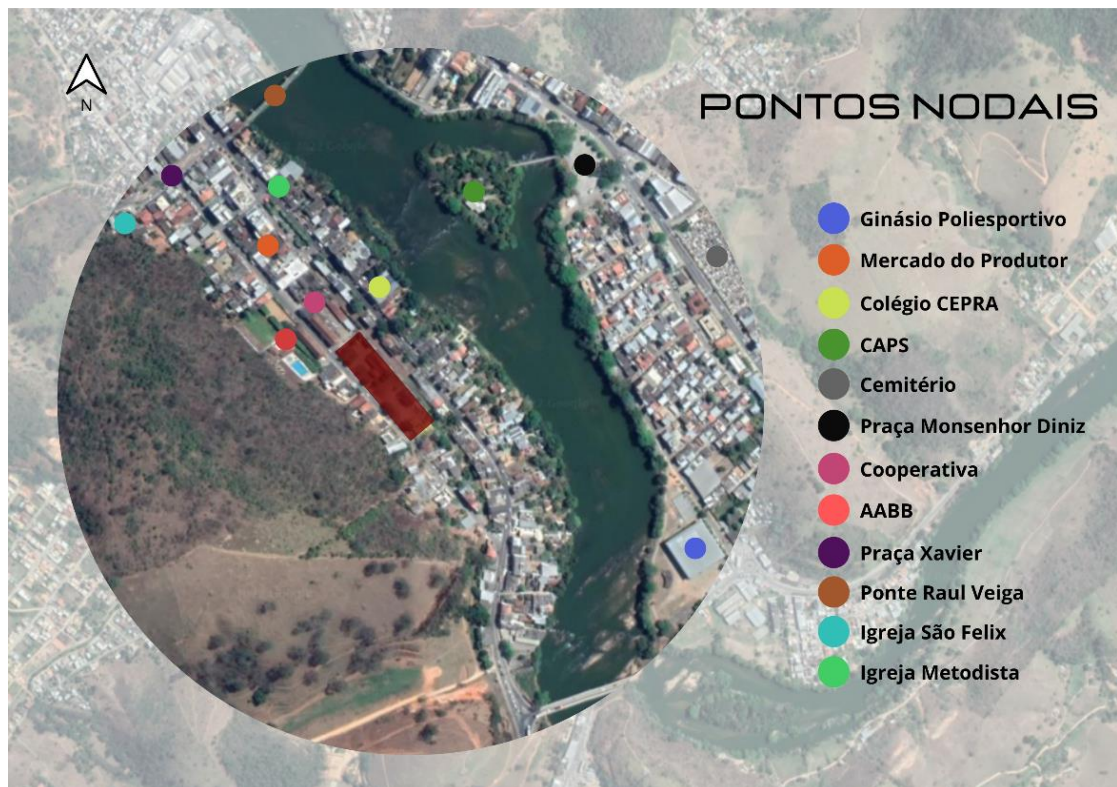
Apesar de ser considerada uma cidade de certo modo pequena, Santo Antônio de Pádua apresenta diversos fatores presentes em cidades maiores, como o alto trânsito de veículos em suas vias principais. Como toda cidade em desenvolvimento, o município cresceu muito em

população e, conseqüentemente, em número de veículos, porém esse número não foi proporcional à evolução de suas vias.

Como é demonstrado no mapa acima (Figura 50), o terreno possui dois acessos principais, o primeiro se encontra na Rua General Odílio Dinis, e o segundo se encontra na Avenida Getúlio Vargas. Ambos possuem mão dupla, que segue no restante da via, mais especificamente na Rua Major Padilha, localização do terreno.

10.5. PONTOS NODAIS

Figura 51 – Mapa dos Pontos Nodais no entorno.



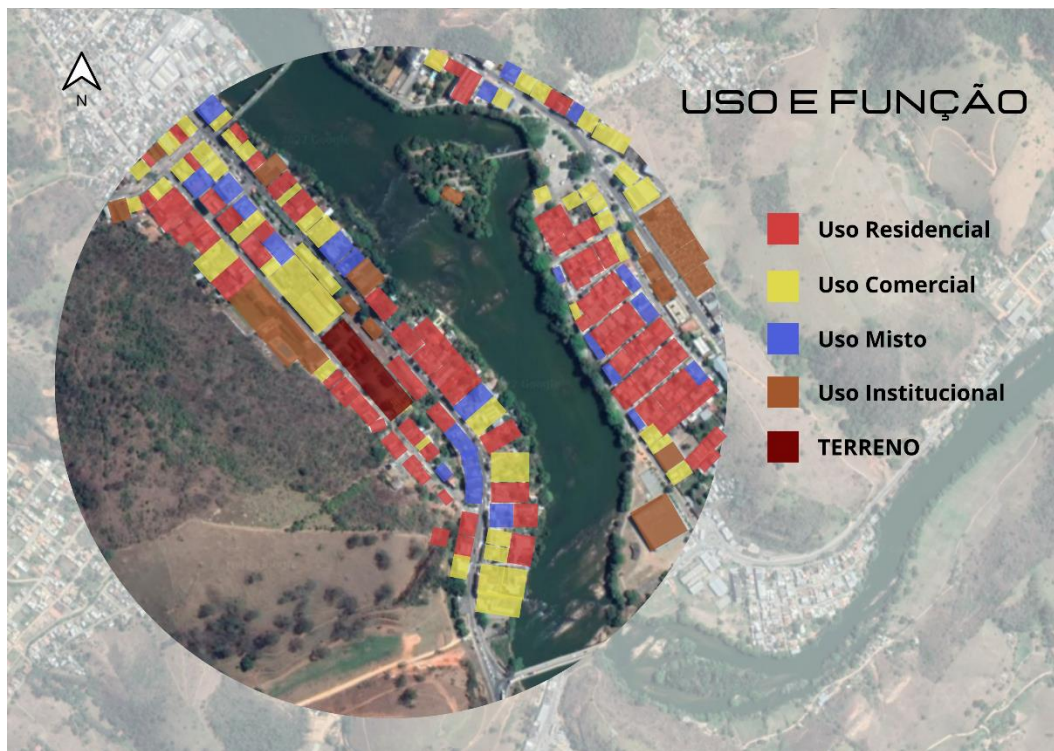
Fonte: Arquivo pessoal.

A escolha dessa localidade leva em conta sua proximidade com a parte central do município e, por conseguinte, dos meios presentes em seu entorno. Para facilitar a maior interpretação e estudo do entorno, destaca-se a presença de espaços que apresentam importâncias em seus usos como escolas, igrejas, praças, entre os outros meios públicos. Esses meios são importantes como uma forma de justificativa para a implantação do projeto no lugar proposto.

Tendo em vista que se trata de um projeto de um teatro, sua proximidade ao centro, em conjunto com ruas de acessos de fluxo mais baixo contribuem para viabilização desse local.

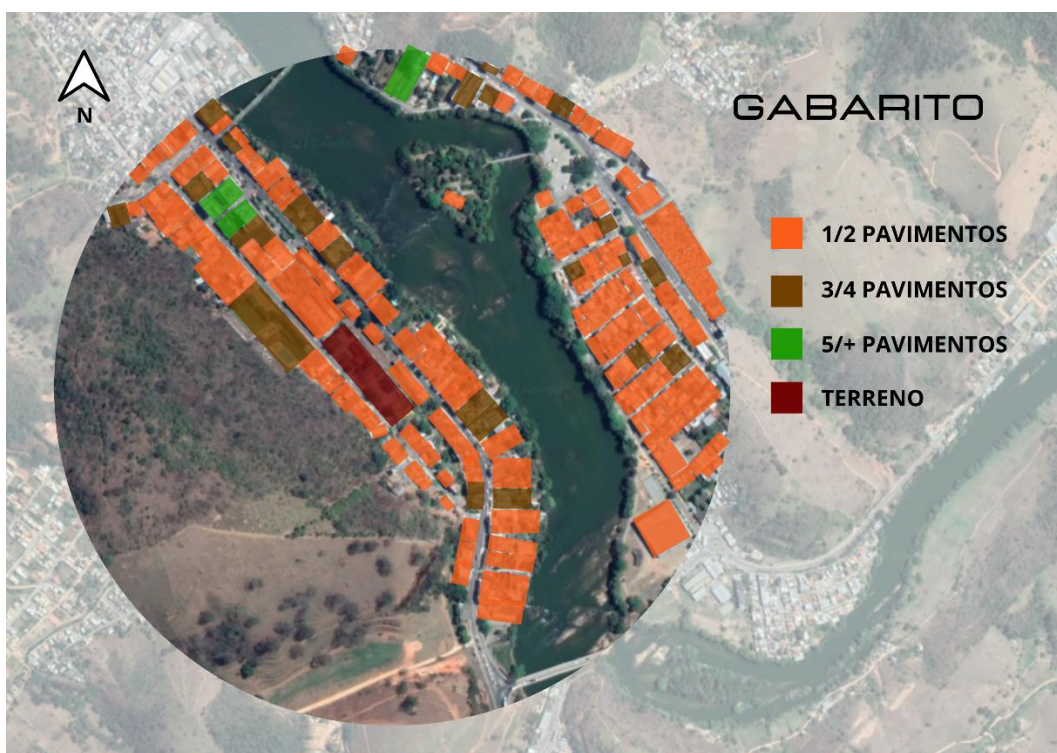
10.6 USOS E GABARITO DO ENTORNO

Figura 52 – Mapa dos Pontos Nodais no entorno.



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 53 – Mapa de gabarito do entorno.



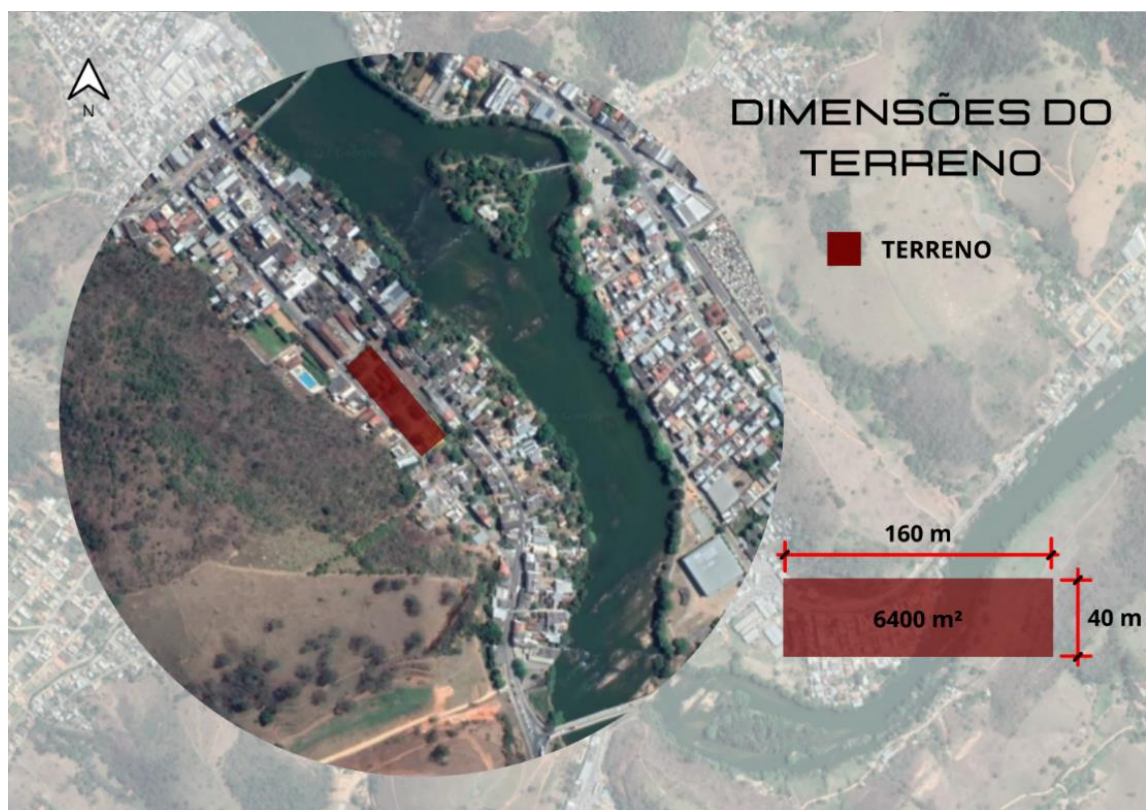
Fonte: Arquivo pessoal.

10.7 DIMENSÕES DO TERRENO

Nos estudos do entorno do terreno proposto, é observado o uso de cada edifício em sua proximidade e seu determinado número de pavimentos. Tendo em vista que um dos objetivos principais do projeto é a ideia de propor para Santo Antônio de Pádua um espaço que possua um destaque arquitetônico, ou seja, se destaque em meio aos edifícios em seu entorno. O mapa de Gabarito (Figura 53), demonstra que não será um desafio complicado, pois nas proximidades apresentam mais formas de 1 ou 2 pavimentos, trazendo para o projeto uma boa justificativa em sua localidade.

Levando em conta os usos, há destaque para o uso residencial, porém apresentando bastante meios comerciais em suas proximidades.

Figura 54 – Mapa de dimensões do terreno.



Fonte: Arquivo pessoal.

Como é demonstrado, o terreno escolhido para o projeto apresenta um formato retangular, tendo grande dimensão de largura com cerca de 160 metros. Ao todo, o terreno possui grande dimensão, possuindo cerca de 6400 m².

10.8 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Foi realizado o levantamento fotográfico no terreno escolhido para o projeto. Como mencionado pelo decorrer do texto, o local selecionado utilizou do atual Teatro Municipal da cidade, em união ao terreno vizinho que também pertence a prefeitura. Segue abaixo as fotos para melhor entendimento do terreno:

Figura 55 – Lateral direita do terreno.



TERRENO
LOCAL DA FOTO 01

Fonte: Arquivo pessoal.

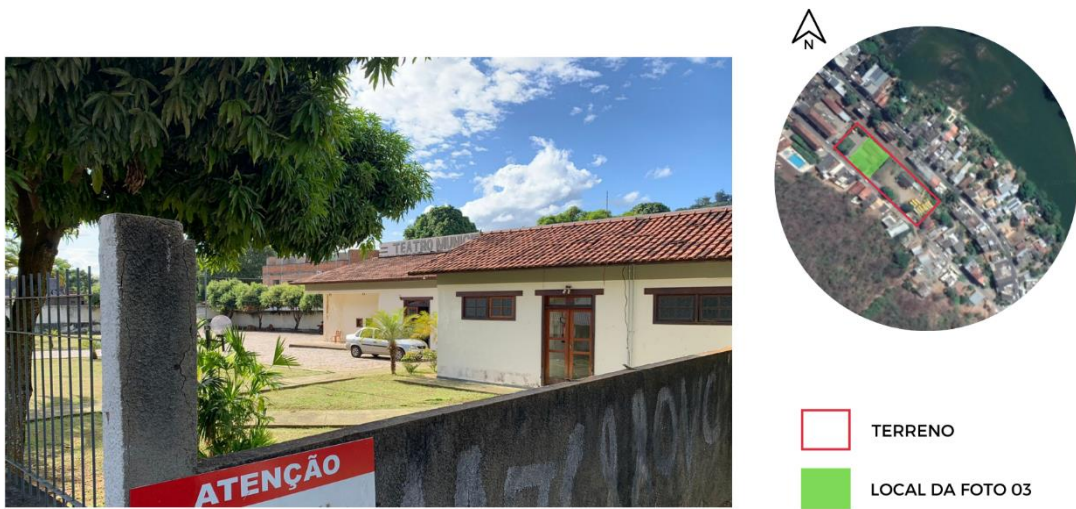
Figura 56 – Parte central do terreno.



TERRENO
LOCAL DA FOTO 02

Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 57 – Terreno do atual teatro da cidade.



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 58 – Lateral esquerda do terreno.



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 59 – Vistas do terreno.



Fonte: Arquivo pessoal.

11. EXECUÇÃO PROJETUAL

11.1. CONCEITUAÇÃO

Como mencionado no decorrer do trabalho, a cidade de Santo Antônio de Pádua sofre com a problemática da falta de espaços culturais e lugares que estimulem a interação social da população, e é por meio desses pontos que o projeto toma partido para a concepção da sua conceituação. Com o objetivo de resolver as problemáticas citadas, o projeto do Teatro buscou propor não só um edifício de caráter cultural, mas também um elemento que possibilite e incentive a interação social. Dessa forma, o conceito **“interação”** ou até mesmo interatividade, gera ao teatro uma outra característica além do cultural, o social.

A interatividade no teatro vem desde muito tempo, podendo ser considerada uma parte do processo teatral desde sua criação. Quando pensamos na palavra **“interação”** como uma relação comunicativa, podemos inseri-la no contexto do Teatro, tendo em vista que o mesmo é uma arte comunicacional, assim, podendo se manifestar de diferentes formas. A interação possui relação ao teatro, pois ele é uma arte que só acontece através da coletividade. Podemos dizer, que o teatro é dependente, porque há necessidade de um público.

Destaque-se a importância da interação dentro do meio teatral e seu contato com o público, ponto pelo qual alguns profissionais da área preferem o Teatro aos meios televisivos.

“A conversa com o espectador é um sinal de sua criatividade diante do ator que, mesmo improvisando, sabe onde quer ir. O desempenho do espectador como co-ator avalia a sua capacidade de improviso. O teatro popular tem neste procedimento a sua pedra de toque. O incentivo à participação cria um desafio que, vencido pelo espectador, cobre-o de admiração de seus iguais ou, caso contrário, de riso e zombaria.” (JOSÉ LUIZ RIBEIRO)

Com isso, o conceito se desenvolve através da interação dos blocos presentes na composição formal, onde 3 blocos distintos conseguem se interagir. É estabelecido 2 blocos menores que possuem como papel o de sustentar ou erguer o bloco principal, no qual teria o espaço das apresentações, como se fosse pilares que erguem a arte teatral.

Levando em consideração esse conceito, foi desenvolvido no projeto, uma forma de ambientação em cada bloco ou espaço, o que pode remeter bastante as mudanças de ambientações teatrais nos espetáculos.

Infere-se, portanto, que o conceito escolhido foi **“interação”**, sendo explicado desde da necessidade da cidade em espaços para interação social, como na interação que a arte teatral apresenta com o público. Além de desenvolver esse conceito através de sua composição formal (interação dos blocos), ou seja, está presente em um todo, tanto na forma como em sua história.

11.2 SETORIZAÇÃO – PROGRAMA DE NECESSIDADES

Para melhor desenvolvimento do programa de necessidades para o projeto do teatro, foi realizado a divisão de setores principais para sua execução. Tendo em vista um edifício de uso cultural e social, foram estipulados os setores: administrativo, técnico e artístico. Segue abaixo suas divisões de ambientes:

- SETOR ADMINISTRATIVO		
AMBIENTE	DESCRIÇÃO	ÁREA MÍNIMA (M²)
RECEPÇÃO	ESPAÇO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO;	12M²
SECRETARIA	ESPAÇO PARA FUNÇÃO ADMINISTRATIVA DO EDIFÍCIO;	15M²
DIRETORIA GERAL	DESTINADO AO DIRETOR GERAL, FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS E ARTÍSTICAS;	12M²
PRODUÇÃO DE EVENTOS	DESTINADO AO PRODUTOR EXECUTIVO DE EVENTOS E SUA EQUIPE DE PRODUÇÃO;	12M²
REUNIÕES	ESPAÇO DE REUNIÕES DO SETOR;	10M²
ARQUIVO GERAL	ARQUIVAMENTO DO MATERIAL DAS PRODUÇÕES;	6M²
ALMOXARIFADO	ESTOQUE DE MATERÍAS BÁSICOS DO SETOR;	6M²
- SETOR TÉCNICO		
AMBIENTE	DESCRIÇÃO	ÁREA MÍNIMA (M²)
CABINE DE CONTROLE	ESPAÇO PARA CONTROLE DE ILUMINAÇÃO, SONORIZAÇÃO E FILMAGEM;	20M²
CASAS DE MÁQUINAS	SUBESTAÇÃO DE ENERGIA E GERADOR;	20M²
DEPÓSITO DE MOBILIÁRIO	ESPAÇO PARA ARMAZENAMENTO;	20M²
RESERVATÓRIOS	RESEERVAS DE INCÊNDIOS	-
SERVIÇOS	ESPAÇO DE UTILIZAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS;	10M²
GUARDA PIANO	ESPAÇO PARA A LOCAÇÃO DO PIANO DE CALDA;	12M²
ORQUESTRA	ESPAÇO DOS MUSICOS PROXIMOS AO PALCO;	50M²

- SETOR ARTÍSTICO		
AMBIENTE	DESCRIÇÃO	ÁREA MÍNIMA (M²)
PALCO	ESPAÇO PARA APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS;	100M²
PLATEIA	DESTINADO AO PÚBLICO;	500M²
ANTESSALA DE CAMARINS	ESPAÇO DE DESCANSO;	20M²
CAMARINS INDIVIDUAIS	OCUPAÇÃO DE ATÉ 3 PESSOAS;	15M²
CAMARINS COLETIVOS	OCUPAÇÃO DE ATÉ 40 PESSOAS;	80M²
SANITÁRIOS	-	1 LAV. CADA 10 PESSOAS
SALA DE ENSAIO	DIMENSÕES IGUAIS A DO PALCO;	100M²

11.3. EVOLUÇÃO FORMAL

Com o principal objetivo de proporcionar e estimular a interação entre pessoas, seja do meio social ou cultural, sua conceituação se aplica em sua composição formal, aonde há 3 blocos que **interagem** entre si. O bloco aonde se localizará o espaço destinado ao palco e a plateia será o bloco principal, este bloco será sustentado e erguido por 2 outros blocos menores, possuindo em seus fluxos e funções interações entre os mesmos.

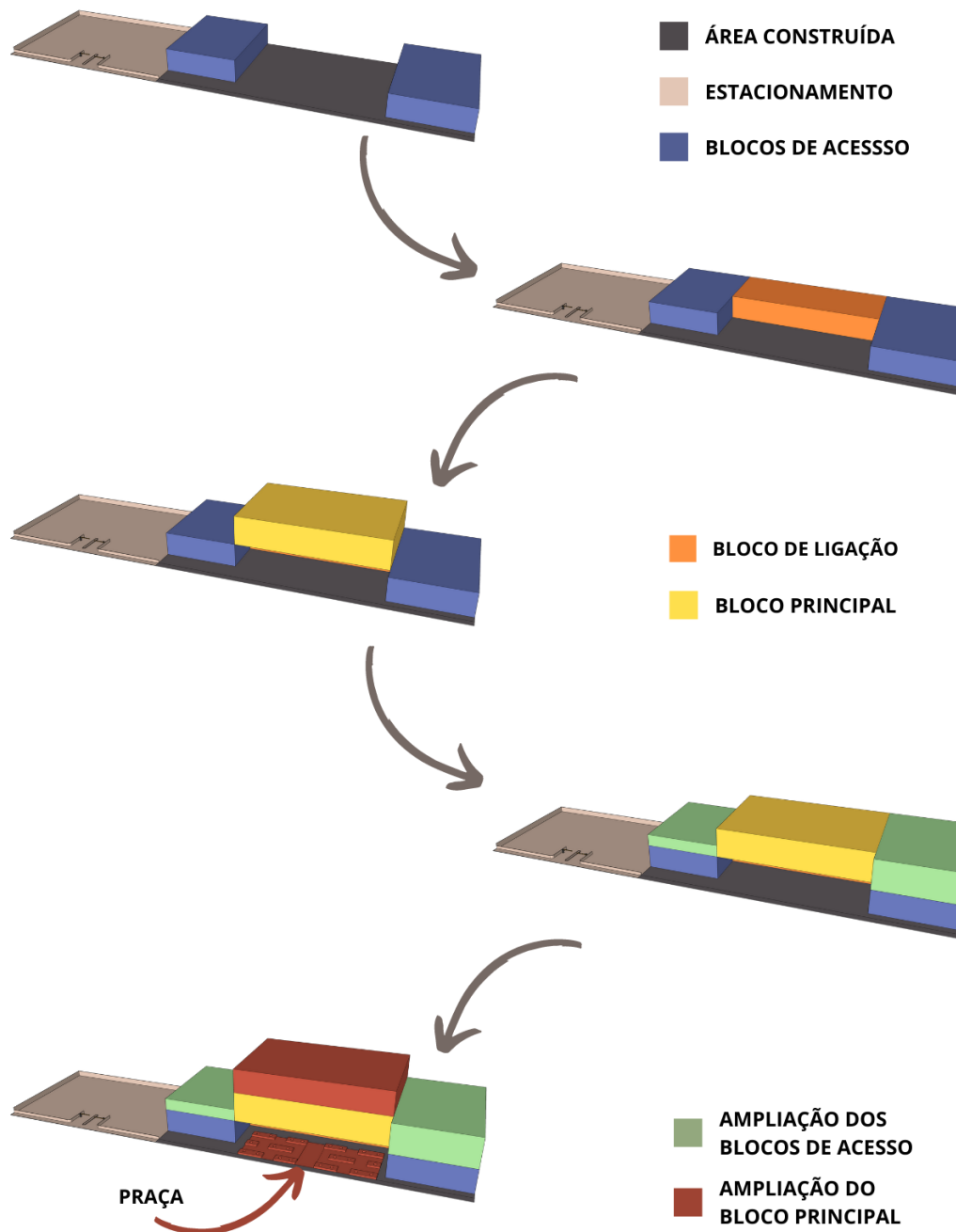
Desse modo, o projeto se baseia nas interações que o teatro pode proporcionar, e utiliza-se desse meio para a idealização de seus blocos e consequentemente sua distribuição interna, visando proporcionar um edifício de destaque.

Como mencionado, 3 blocos geram a composição formal inicial do projeto, porém tendo em vista as necessidades acústicas de um teatro, foram desenvolvidas ampliações do pé-direito dos mesmos, o que trouxe visibilidade para sua forma arquitetônica.

Outrossim, a ideia é que o projeto apresente entre os 2 blocos menores uma praça, ou seja, um espaço de convivência que funcionaria também como um meio de interação social, o que justificaria os principais objetivos do projeto.

- Segue abaixo a composição formal do projeto para melhor entendimento:

Figura 60 – Composição Formal do projeto.



Fonte: Arquivo pessoal.

11.4 IDEALIZAÇÃO DO PROJETO

- Segue abaixo algumas imagens do projeto do Novo Teatro:

Figura 61 – Implantação humanizada.



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 62 – Fachada principal / Inicial



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 63 – Perspectiva Inicial.

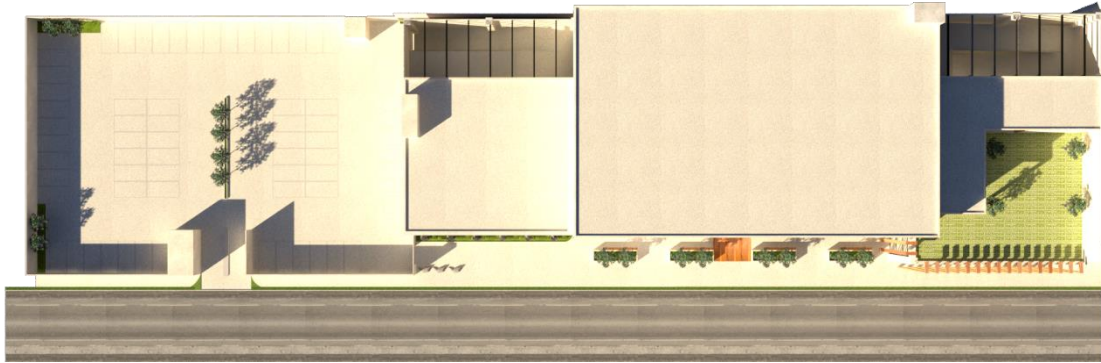


Fonte: Arquivo pessoal.

11.5 EVOLUÇÃO E FINALIZAÇÃO DO PROJETO

- Segue abaixo algumas imagens do projeto do Novo Teatro:

Figura 64 – Implantação final humanizada.



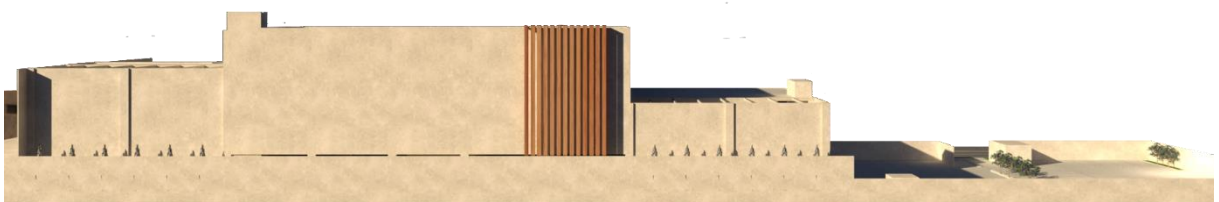
Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 65 – Fachada principal / Final.



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 66 – Fachada posterior / Final.



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 67 – Planta Baixa Térreo.



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 68 – Planta Baixa 2º PAV.



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 69 – Planta Baixa 3º PAV.



Fonte: Arquivo pessoal.

12. CONCLUSÃO

Frente ao exposto no projeto, pode-se tirar as seguintes conclusões:

- Além de ser um edifício público e de caráter cultural, o projeto busca por meio de seu espaço incentivar a interação social da cidade, trazendo ainda mais funcionalidades artísticas e sociais.
- Busca agregar todos os públicos, desde crianças aos mais idosos, tendo em vista que o Teatro é um meio artístico que possibilita atender esse objetivo.
- Destaque-se o conhecimento adquirido através das visitas técnicas realizadas ao decorrer do projeto, onde pôde-se observar de perto as funcionalidades e fluxos dos já conhecidos Teatros da região, o que ocasionou um melhor desenvolvimento desse trabalho.
- A aplicação das modificações propostas ao decorrer do projeto, buscou desenvolver e melhorar tanto os fluxos, quanto a estética das partes internas e externas, relacionando-a com suas referências projetuais.
- Através do projeto, é evidenciado a importância dos conhecimentos gerais ensinados pelo decorrer dos períodos da faculdade, dentre eles, destaca-se as matérias de projeto que foram essenciais para concepção e evolução de toda a proposta almejada.

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCOVERDE, Silmara Lúcia Moraes. **A importância do Teatro na formação da criança.** PUCPR.

KUBASKI, Francielle. **Centro de Artes Cênicas Astor.** Trabalho de Conclusão de Curso. UFRGS. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. 2013/01.

OSTROWER, Fayga. **Universos da Arte.** Rio de Janeiro: Campus, 1983.

BERTHOLD, Margot. **História Mundial do Teatro.** Trad. Maria Paula V. Zurawski, J.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico:** Santo Antônio de Pádua, Rio de Janeiro, 2021.

CARNEIRO, Luis Soares. Modelos e Réplicas. **A arquitectura dos teatros históricos Portugueses.** Universidade do Porto, 2007.

FUNARTE (Fundação Nacional de Artes); Centro Técnico de Artes Cênicas (CTAC). **Teatros do Brasil.** Rio de Janeiro: desde 15 de setembro de 1997. < Disponível em: <http://www.ctac.gov.br/>> Acesso em: 14 de Novembro de 2021.

LIMA, Evelyn Furquim Werneck. **Das Vanguardas à Tradição: Arquitetura, Teatro e Espaço Urbano.** Rio de Janeiro: Editora 7 Letras, 2006.

KOCH, Wilfried. **Dicionário dos estilos arquitetônicos.** São Paulo: Martins Fontes, 1996, 2ª Edição.

MAGALDI, Sábato. **Panorama do teatro brasileiro.** São Paulo: MEC/Funarte/ SNT, 1962 (Coleção Ensaaios).

Aranya Theatre / TAO (Trace Architecture Office). **ArchDaily.** 08 Nov. 2021. Disponível em: <<https://www.archdaily.com/971299/aranya-theatre-tao-trace-architecture-office>> Acesso em: 15, Novembro de 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade Edificações e Mobiliários, 2020

SOUZA, D. A. S. - **A Estrutura Do Teatro Nacional Claudio Santoro Em Brasília: histórico de projeto, execução, intervenções e estratégias para manutenção**. Dissertação de Mestrado – UnB, Brasília/DF, 2009.

REVERBEL, O. **Um caminho do teatro na escola**. Minas Gerais: Scipione, 1989.